



ESTADO DO PARANÁ
1. Universidade Estadual de
Maringá
Pró-Reitoria de Ensino



Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Medicina
Câmpus Maringá

PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE GRADUAÇÃO
EM
MEDICINA

Núcleo Docente Estruturante/Proponente do Projeto

PORTARIA Nº 007/2022-DMD Nomeia os professores abaixo, para comporem a nova Comissão do NDE - Núcleo Docente Estruturante de Medicina, responsáveis pelos trabalhos referentes ao núcleo (NDE) a partir de 17 de julho de 2021:

- Prof.^a Me Gina Bressan Schiavon Masson – Presidente
- Prof.^a Dra. Fernanda Shizue Nishida Carignano – DMD
- Prof.^a Dra Cinthya Covessi Thom de Souza – DMD
- Prof. Dr Aquiles Henrique – DMD
- Porf. Dr Edilson Nobuyoshi kaneshima – DMD
- Prof. Dr José Miguel Obregon - DMD
- Prof.^a Dra. Celia Regina Ambiel da Silva – DFS
- Porf.^a Dra Alice Kaneshima - DBS

1.6. Grau Acadêmico do Curso	
<input type="checkbox"/> Licenciado	<input type="checkbox"/> Formação Pedagógica
<input checked="" type="checkbox"/> Bacharel	<input checked="" type="checkbox"/> Formação Específica da Profissão
<input type="checkbox"/> Licenciado e Bacharel	<input type="checkbox"/> Programa de Formação Docente: <input type="checkbox"/> 1ª Licenciatura <input type="checkbox"/> 2º Licenciatura
<input type="checkbox"/> Tecnólogo	
<input type="checkbox"/> Sequencial por Campo de Saber por Complementação de Estudos	<input type="checkbox"/> _____

1.7. Modalidade de Oferta do Curso	
<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> A Distância

1.8. Atos Legais de Regulação				
1.8.1. Autorização\Criação				
<i>Atos</i>	<i>Órgão</i>	<i>Nº</i>	<i>Data</i>	<i>Publicação: Órgão/Data</i>
Resolução	COU/UEM	026 / 87 (aprova a criação)	18/06/1987	
Resolução	COU/UEM	022/ 88 (aprova a implantação)	23/05/1988	

1.8.2. Reconhecimento				
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data
Portaria	Federal	871/95	21/07/1995	DOU Nº 140, de 24/07/1995, Seção 1, p. 11002.
Prazo do Reconhecimento: ----- Anos		Vigência: -----		
1.8.3. Renovação de Reconhecimento (1ª)				
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data
Decreto	Estado	5732/09	10/11/2009	DOE Nº 8094, de 10/11/2009.
Prazo da Renovação: 5 Anos		Vigência: -----		
1.8.3. Renovação de Reconhecimento (2ª)				
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data
Decreto	Estado	12598/14	21/11/2014	DOE Nº 9339, de 24/11/2014.
Prazo da Renovação: 5 Anos		Vigência: -----		

1.8.3. Renovação de Reconhecimento (3ª)

<i>Atos</i>	<i>Órgão</i>	<i>Nº</i>	<i>Data</i>	<i>Publicação: Órgão/Data</i>
Portaria	SETI/PR	031/20	25/03/2020	DOE Nº 10658, de 30/03/2020.
Prazo da Renovação: 6 Anos		Vigência: 25/11/2019 a 24/11/2025.		

1.9 Histórico de Avaliação Externa do Curso (MEC/INEP: ENADE/CPC;SETI)

<i>Ano</i>	<i>Órgão</i>	<i>Conceito</i>	<i>Informações</i>
2019	MEC/INEP	5 4	ENADE CPC
2016	MEC/INEP	4 4	ENADE CPC

2. BASE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E EXERCÍCIO PROFISSIONAL

2.1. Legislação Federal Referente à Organização Curricular

2.1.1. Legislação COMUM A TODOS OS CURSOS

<i>Ato/Órgão</i>	<i>Nº</i>	<i>Data</i>	<i>Ementa</i>
Súmula CFE	03	21/11/1991	Estabelece que não há direito adquirido a currículos, tanto por parte do aluno quanto da escola.
Decreto Federal	5.296	02/12/2004	Regulamenta a Lei nº 10.048/2000 (atendimento prioritário) e Lei nº 10.098/2000, que dispõem sobre normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida.
Decreto Federal	3.298	20/12/1999	Regulamenta a Lei nº 7.853/1989 que dispõe sobre a política nacional para integração da pessoa portadora de deficiência.
Decreto Federal	6949	25/08/2009	Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.
Decreto Federal	7.611	17/11/2011	Dispõe sobre a educação especial.
Lei Federal	12.764	27/12/2012	Dispõe dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
Lei Federal	7.853	24/10/1989	Apoio a pessoas portadoras de deficiência e sua integração.
Lei Federal	10.048	08/11/2000	Atendimento prioritário a pessoas que especifica.
Lei Federal	10.098	19/12/2000	Normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida.
Lei Federal	13.146	06/07/2015	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
Lei Federal	10.436	24/04/2002	Língua Brasileira de Sinais - Libras
Lei Estadual	18.419	07/01/2015	Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná
Portaria MEC	3.284	07/11/2003	Requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
INEP: Referenciais de Acessibilidade		Julho/2013	Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in Loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)
Lei Estadual	20443	17/12/2020	Ingresso de pessoas portadoras de deficiência nas instituições estaduais de educação superior
Portaria MEC	1.793	27/12/1994	Dispõe sobre a necessidade de complementar os currículos de formação de docentes, e outros profissionais que interagem com portadores de necessidades especiais e dá outras providências.

N
e
c
e
s
s
i
d
a
d
e
s
E
s
p
e
c
i
a
i
s

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

	Decreto Federal	5.626	22/12/2005	Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/4/ 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19/12/2000.
	Deliberação CEE	002	15/09/2016	Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
	Resolução CNE/CES	03	02/07/2007	Procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências
	Lei Federal	11.788	25/09/2008	Dispõe sobre o Estágio de Estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.
	Deliberação CEE CP	002	06/03/2009	Normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior.
	Parecer CNE/CES	416	08/11/2012	Estágio no Exterior
	Parecer CNE/CES	150	14/02/2019	Estágio no Exterior
E d u c a ç ã o A m b i e n t a l	Lei Federal	9.795	27/04/1999	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
	Decreto Federal	4.281	25/06/2002	Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
	Resolução CNE CP	02	15/06/2012	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
	Lei Estadual	17505	11/01/2013	Estabelece Políticas de Educação Ambiental para o Estado.
	Deliberação CEE CP	04	12/11/2013	Estabelece normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
D ir e i t o s H u m a n o s	Parecer CNE CP	008	03/03/2012	Diretrizes Nacionais Para a Educação em Direitos Humanos.
	Resolução CNE/CP	01	30/05/2012	Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
	Deliberação CEE CP	02	13/04/2015	Estabelece normas estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
	Portaria MEC	2.117	06/12/2019	Oferta de carga horária na modalidade EAD em cursos de graduação presenciais (sistema federal, mas inclusa no Instrumento de Avaliação do Estado)
	Deliberação CEE	003	14/05/2021	Oferta de carga horária na modalidade de Educação a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais (Legislação Base: Portaria MEC 2117/2019)
	Portaria MEC	040	12/12/2007	Institui o EMEC e define a exigência de disponibilização das informações acadêmicas na forma impressa e virtual. (vide atualizações)
	Resolução MEC/CONAES	01	17/06/2010	Normatiza a criação do Núcleo Docente Estruturante - NDE
	Resolução CNS	466	12/12/2012	Normas para a pesquisa envolvendo seres humanos

Resolução CONCEA	Diversas	--	Critérios e Procedimentos para Credenciamento Institucional para atividades com animais em ensino ou pesquisa. Acesso: https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/institucional/concea/paginas/legislacao.html
Lei Federal	11005	24/03/2005	Normas de Segurança, Conselho Nacional de Biossegurança
Resolução CNS	510	07/04/2016	Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais
Deliberação CEE	004	02/08/2006	Normas complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
Parecer CEE CES	032	06/04/2017	Atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e das Deliberações CEE/PR nº 04/13 e nº 07/06 e Educação Ambiental.
Deliberação CEE	006	09/11/2020	Normas para regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos
Portaria MEC	1715	02/10/2019	Classificação de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica no CINE BRASIL
Parecer CNE/CES	854	07/12/2016	Dupla Formação: Bacharelado e Tecnologia
Parecer CNE/CES	804	05/12/2018	Alterações em grade curricular dos cursos de graduação
Decreto Federal	8752	09/05/2016	Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica
Decreto Federal	3276	06/12/1999	Formação em nível superior de professores para atuar na educação básica
Lei Federal	10861	14/04/2004	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES
Parecer CNE/CES	854	07/12/2016	Dupla Formação Tecnólogo e Bacharel
Lei Federal	9.394	20/12/1996	Artigo 66: Titulação corpo Docente
Parecer CEE/CES	070	14/07/2021	Apostilamento e Dupla Habilitação
Parecer CNE/CES	302	04/04/2019	Oferta de Bacharelado e Licenciatura
Lei Estadual	13.134	19/04/2001	Reserva de Vagas para População indígena.
Lei Estadual	14.995	09/01/2006	Reserva de Vagas para População indígena.
Lei Federal	12089	11/11/2009	Proíbe que uma mesma pessoa ocupe 2 (duas) vagas simultaneamente em instituições públicas de ensino superior.
Lei Federal	13005	25/06/2014	Plano Nacional de Educação
Portaria MEC	20	21/12/2017	Sistema EMEC

2.1.2. Legislação Específica para BACHARELADOS

Ato/Órgão	Nº	Data	Ementa
-----------	----	------	--------

Resolução CNE/CES	02	18/07/2007	Dispõe sobre o tempo de integralização, e carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial (Em Processo de atualização conforme Parecer CNE/CES nº 441/2020 – Aguardando Homologação)
Resolução CNE/CES Para área da Saúde	04	06/04/2009	Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. (Em Processo de atualização conforme Parecer CNE/CES nº 441/2020 – Aguardando Homologação)
Lei Federal Para MEDICINA	12.871	22/10/2013	Define a garantia de no mínimo 30% dos estágios supervisionados nas áreas de Medicina Geral de Família e Comunidade e na Urgência e Emergência. Oferta, própria ou conveniada, de Programas de Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade para todos os egressos do curso de graduação.
Resolução CNE/CES Para MEDICINA	003	20/06/2014	DCN Medicina: destinação de 35% da carga horária dos cursos de graduação em Medicina para a realização de estágios supervisionados
Portaria Interministerial MS/MEC Para MEDICINA	1.124	04/08/2015	Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES)
Portaria Interministerial MS/MEC Para MEDICINA	285	24/03/2015	Redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino

2.1.3. Legislação Específica para LICENCIATURAS

Ato/Órgão		Nº	Data	Ementa
LIBRAS	Lei Federal	10.436	24/04/2002	Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
	Lei Federal	12.319	1º/9/2010	Regulamenta a profissão de Tradutor e Interprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
	Decreto Federal	5.626	22/12/2005	Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/4/ 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19/12/2000.
Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura	Lei Federal	10.639	09/01/2003	Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.
	Parecer CNE/CP	03	10/03/2004	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
	Resolução CNE/CP	01	17/06/2004	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Afro - Brasileira e Africana	Deliberação CEE/CES	04	2/8/2006	Normas complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
	Parecer CEE/CES	32	06/04/2017	Forma de registro do atendimento das DCNs Educação das Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental.
F o r m a ç ã o d e D o c e n t e s	Decreto Federal	3.276	06/12/1999	Dispõe sobre a formação, em nível superior, de professores para atuar na educação básica. Alterações introduzidas pelo Decreto Federal nº 3.554, de 7 de agosto de 2000.
	Decreto Federal	8752	23/07/2016	Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica
	Parecer CNE/CP (Vigente até 15/04/2022?)	02	09/06/2015	Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
	Resolução CNE/CP (Vigente até 15/04/2022?)	02	01/07/2015	Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
	Lei Federal	13.478	30/08/2017	Estabelece direito aos profissionais do magistério, de acesso a curso de formação de professores, por meio de processo seletivo diferenciado
	Parecer CNE/CP	022	07/11/2019	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)
	Resolução CNE/CES	002	20/12/2019	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) – Inclui Formação Pedagógica, Primeira e Segunda Licenciatura
	Parecer CNE/CES	029	08/04/2011	Dispõe sobre a necessidade do reconhecimento dos Cursos Superiores de Primeiras e Segundas Licenciaturas
E d u c ã o I n f a n t i l	Parecer CNE/CEB Para Pedagogia	022	17/12/2000	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil
	Resolução CNE/CEB Para Pedagogia	005	17/12/2009	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil
	Parecer CNE/CEB	002	30/01/2008	Autoriza qualquer licenciado com pós em atuação multidisciplinar em educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental a atuar na Educação Infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental
	Deliberação CEE/CP PR	003	22/11/2018	Referencial Curricular do Paraná BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Paraná.
E d u c ã o B á s i c a	Parecer CNE/CEB	007	07/04/2010	Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Básica.
	Resolução CNE/CEB	004	13/07/2010	Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Básica.
	Parecer CNE/CEB	035	05/11/2003	Diretrizes Nacionais para realização de Estágio na Educação Básica

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

o IB á s i c a	Resolução CNE/CEB	001	21/01/2004	Diretrizes Nacionais para realização de Estágio na Educação Básica
	Parecer CNE/CEB Para Música	012	04/12/2013	Diretrizes Nacionais para o Ensino de Música na Educação Básica
	Resolução CNE/CEB Para Música	004	17/02/2016	Diretrizes Nacionais para o Ensino de Música na Educação Básica
	Parecer CNE/CP	015	15/12/2017	Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Básica
	Resolução CNE/CP	002	22/12/2017	Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Básica
	Parecer CNE/CEB	035	05/11/2003	Diretrizes Nacionais para realização de Estágio na Educação Básica
E n s i n o F u n d a m e n t a l	Parecer CNE/CEB	011	07/07/2010	Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental.
	Resolução CNE/CEB Para Educação Física Para Artes Para Letras	007	14/12/2010	Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental. Artigo 31 Autoriza Licenciado em Educação Física e Artes atuar nas séries iniciais do Ensino Fundamental Exige Licenciado em Letras para o Ensino de Língua Estrangeira
	Parecer CNE/CEB	002	30/01/2008	Autoriza qualquer licenciado com pós em atuação multidisciplinar em educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental a atuar na Educação Infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental
	Deliberação CEE/CP PR	003	22/11/2018	Referencial Curricular do Paraná BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Paraná.
E n s i n o M é d i o	Parecer CNE/CEB	05	04/05/2011	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
	Resolução CNE/CEB	02	30/01/2012	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
	Parecer CNE/CP	015	04/12/2018	Base nacional Comum Curricular do Ensino Médio
	Resolução CNE/CP	004	17/12/2018	Base nacional Comum Curricular do Ensino Médio
	Resolução CNE/CEB	001	21/01/2004	Diretrizes Nacionais para realização Estágio Ensino Médio e Educação Especial (Vide Resolução CNE/CEB nº 002/2005)
	Lei Federal	13.415	16/02/2017	Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral
	Parecer CNE/CEB	003	08/11/2018	Atualização DCN Ensino Médio
	Resolução CNE/CEB	003	21/11/2018	Atualização DCN Ensino Médio
	Deliberação CEE/CP PR	004	29/07/2021	DCN Novo Ensino Médio no Paraná
E n s i n o M é d i o T é c n i c o P r ó f	Parecer CNE/CEB	014	01/07/2009	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC)
	Resolução CNE/CEB	003	30/09/2009	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC)
	Parecer CNE/CEB	011	07/10/2015	Aproveitamento de Estudos na Educação Profissional
	Resolução CNE/CEB	002	27/01/2016	Composição da Carga Horária mínima para cursos de especialização de nível médio
	Parecer CNE/CP	005	09/08/2017	Controle de frequência em atividades não presenciais nos cursos técnicos de nível médio
	Parecer CNE/CP	001	24/01/2018	Estágio Supervisionado na Educação Profissional
	Parecer CNE/CP	005	12/11/2020	Reanálise das DCNS para Educação Profissional e Tecnológica

s i s t e m a l i z a n t e	Resolução CNE/CEB	002	15/12/2020	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
	Resolução CNE/CP	001	05/01/2020	Educação Profissional e Tecnológica
	Parecer CNE/CP	006	02/04/2014	Diretrizes Nacionais para Formação de Professor Indígena
	Resolução CNE/CP	001	07/01/2015	Diretrizes Nacionais para Formação de Professor Indígena

2.1.4. Legislação Específica para curso de TECNOLOGIA

Ato/Órgão	Nº	Data	Ementa
Decreto Federal	5.154	23/07/2004	Estabelece que os cursos de tecnologia de graduação organizem-se, no que concerne aos objetivos, características e duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação.
Portaria Normativa MEC	12	14/08/2006	Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, §1º e 2º, do Decreto nº 5.773, de 2006.
Parecer CNE/CES	436	02/04/2001	Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogos.
Parecer CNE/CES	019	31/01/2008	Aproveitamento de Competências
Parecer CNE/CES	277	07/12/2006	Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação.
Parecer CNE/CES	239	06/11/2008	Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.
Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia/MEC-SETEC <i>Atualização em andamento</i>	3ª Edição	2016	Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia
Parecer CNE/CP	17	10/11/2020	Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnologia.
Resolução CNE/CP	001	05/01/2021	Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de Tecnologia.

2.1.5. Legislação Específica para a modalidade de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Ato/Órgão	Nº	Data	Ementa
Decreto Federal	5800	08/06/2006	Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB
Parecer CNE/CES	195	13/09/2007	Diretrizes para Avaliação para Credenciamento de IES
Parecer CNE/CES	389	09/05/2019	Instrumentos de Avaliação Externa para credenciamento e cursos de graduação presencial e à distância.
Parecer CNE/CES	066	13/03/2008	Diretrizes para o Credenciamento de IES para a oferta de cursos superiores EAD
Decreto Federal	9057	25/05/2017	Regulamenta dispositivos sobre educação a distância.
Portaria Normativa MEC	001	03/01/2017	Prazos e validade atos de credenciamento e reconhecimentos.
Deliberação CEE/PR	001	09/03/2007	Normas para Credenciamento de IES e autorização de cursos da modalidade EAD, no Sistema Estadual de Ensino do Paraná

Deliberação CEE/PR	06	09/11/2020	Normas para regulação da educação superior no Estado do Paraná, incluindo a educação a distância.
Parecer CNE/CES	195	06/10/2010	Tutor como orientador em cursos de graduação na modalidade EAD
Parecer CNE/CES	008	09/11/2011	Oferta de PARFOR na modalidade EAD
Parecer CNE/CES	564	10/12/2015	Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
Resolução CNE/CES	001	11/03/2016	Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
Portaria MEC	2117	+55506/12/2019	Regulamenta a oferta de carga horária na modalidade EAD em cursos de graduação (Sistema Federal de Ensino utilizada como base para Deliberação CEE PR)
Deliberação CEE/CP PR	003	14/05/2021	Oferta de carga horária na modalidade de Educação a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais (Legislação Base: Portaria MEC 2117/2019)
Portaria Normativa MEC	011	20/06/2017	Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância (Alterada parcialmente pela Portaria MEC 02/2017)
Portaria MEC	023	21/12/2017	Credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior (credenciamento EAD no MEC)
MEC		Agosto /2007	Referenciais de Qualidade para EAD

2.1.6. Legislação Específica para CURSOS SEQUENCIAIS			
Ato/Órgão	Nº	Data	Ementa
Parecer CNE/CES	968	17/12/1998	Dispõe sobre os cursos sequenciais.
Parecer CNE/CES	222	04/08/2004	Reconhece curso sequencial como curso superior.
Parecer CNE/CES	1120	04/10/2000	Obrigatoriedade de Oferta de Cursos a partir de cursos de graduação reconhecidos
Parecer CNE/CES	057	28/01/2016	Reexame Parecer CNE CES 233/2012 sobre a possibilidade de aceitação de alunos egressos de cursos sequenciais de formação específica em cursos de pós-graduação lato sensu. Menciona sobre Apostilamento.
Nota Técnica	733	07/05/2015	Caracterização e Oferta dos cursos sequenciais. Veda o acesso aos egressos de cursos sequenciais à pós-graduação. Extingue os cursos sequenciais de formação específica.
Resolução CNE/CES	001	22/05/2017	Cursos sequenciais como linhas de formação.

2.2. Legislação Estadual – Regulação Geral			
Ato/Órgão	Nº	Data	Ementa
Deliberação CEE	06	09/06/2017	Fixa normas para as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições e de seus cursos.
Decreto Estadual	8654	28/10/2010	Dispõe sobre a Central de Estágio do Estado
Lei Estadual	18492	24/06/2015	Plano Estadual de Educação do Paraná
Parecer CEE/CES	025	07/12/2012	Aprova Instrumento de Avaliação

2.3. Legislação Interna da UEM			
2.3.1. Estatuto			
Comando	Texto Legal		
Art. 5º	Autonomia da UEM para criar, organizar, modificar, extinguir e aprovar os projetos pedagógicos de seus cursos.		
Art. 11	Competência do COU para criar e extinguir cursos.		
Art. 14	Competência do CEP para definir diretrizes gerais do ensino de graduação e para aprovação e modificação em Projeto Pedagógico, currículos e fixar número de vagas.		
Art. 18	Competência do CAD para emitir parecer sobre criação, organização e modificação de cursos.		
Art. 48	Competência do CI para aprovar modificação dos currículos e projetos pedagógicos, nos casos em que não haja impacto financeiro. Opinar sobre a criação, expansão e organização de cursos.		
Art. 52	Modalidades de cursos ofertados pela UEM.		
Art. 53	Finalidades dos cursos de graduação.		
Art. 54	Vinculação dos cursos de graduação.		
Art. 56	Formas de organização curricular.		
Art. 61	Coordenação didática dos cursos de graduação.		
Art. 62	Responsabilidade pela oferta de disciplinas.		
Art. 63	Forma de composição e componentes curriculares.		
Art. 64	Legislação base para os currículo de cada curso de graduação.		
Art. 65	Currículos de profissões regulamentadas por lei.		
2.3.2. Regimento Geral			
Art. 20	Competências do departamento, quanto à criação de cursos e aprovação de Planos de Ensino de Disciplinas.		
Art. 32	Organização curricular.		
Art. 33	Rotina e legislação para organização curricular.		
Art. 34	Rotina para aprovação de Projetos Pedagógicos.		
Art. 36	Regimes acadêmicos da UEM.		
Art. 52	Organização curricular e Projeto Pedagógico.		
Art. 53	Regras básicas para composição da carga horária total dos currículos e duração dos cursos de graduação.		
Art. 54	Organização e aprovação do Plano de Disciplina no Projeto Pedagógico e Plano de Ensino de Disciplina para oferta.		
Art. 59	Atribuições do Conselho Acadêmico quanto à modificação de currículos e projetos pedagógicos, avaliação de cursos e solicitação do número de vagas para ingressos.		
2.3.3. Instrumentos Normativos			
Ato/Órgão	Nº	Data	Ementa
Resolução CEP	010	2010	Diretrizes Gerais do Ensino de Graduação.
Resolução CEP	119	2005	Criação de cursos na modalidade de educação a distância.
Resolução CEP	021	2/4/1997	Normas para reconhecimento de Atividades Acadêmicas Complementares - AACs.
Resolução CEP	034	11/12/2013	Define número de vagas e de alunos por turmas teóricas, práticas, teórico-práticas e teórico e práticas
Resolução CEP	134	24/10/2007	Duração da hora-aula e forma de adequação para cumprir carga horária das Diretrizes Curriculares Nacionais.
Resolução CEP	010	28/04/2021	Estágio Supervisionado - Normas para organização e funcionamento.
Resolução CEP	058	3/5/20062006	Estágio Supervisionado e TCC - contagem de carga horária para orientação docente.
Resolução CEP	118	6/10/2004	Diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura da UEM.
Resolução CEP	184	20/12/2000	Cálculo do tempo de integralização curricular.
Resolução CEP	090	25/5/2005	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - Normas

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Resolução CEP	060	14/6/2006	Turnos dos cursos de graduação.
Resolução COU	015	26/6/2006	Aprova procedimentos para Auto-avaliação da UEM coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.
Resolução CAD	492	6/10/2005	Aprovação de Projeto Pedagógico pelo Conselho de Administração, quando envolver recursos financeiros.
Resolução CEP	023	10/08/2016	Fórum Permanente das Licenciaturas da UEM - Instituição e regulamento
Resolução CEP	032	14/12/2016	Empresas Juniores - Regulamento
Resolução COU	001	20/07/2015	Programa de Integração Estudantil (PROINTE) - instituição e regulamento
Resolução COU	005	20/07/2015	Comitê Gestor Ambiental - instituição
Resolução COU	007	22/03/2016	Comitê Gestor Ambiental - regulamento
Resolução CAD	207	17/10/2017	Altera Resolução CAD 070 2017. Dispõe sobre número de alunos por turma de Estágio.
Resolução CEP	023	06/09/2017	Diretrizes gerais para a elaboração do calendário acadêmico.
Resolução CEP	032	20/09/2017	Regulamento Programa Bolsa Ensino.
Resolução CEP	035	20/09/2017	Regulamento Projetos de Ensino.
Portaria GRE	040	Fevereiro/1975	Fixa Horário de aulas. Proíbe a programação de aula fora do horário definido.
Resolução CAD	119	20/07/1989	Determina os horários de aula para cursos do turno noturno. Fixa o horário vespertino aos sábados para estes cursos.

2.4. Legislação Reguladora do Exercício Profissional e outras relativas ao curso

<i>Ato/Órgão</i>	<i>Nº</i>	<i>Data</i>	<i>Ementa</i>
Parecer CES/CNE	116	6 De Junho 2014	Diretrizes Curriculares Para O Curso De Graduação Em Medicina
Resolução CES/CNE	3	20 De Junho De 2014	Diretrizes Curriculares Para O Curso De Graduação Em Medicina
Lei Federal	12.842	11 De Julho De 2013	Dispõe Sobre O Exercício Da Medicina

2.5. Diretrizes e Pareceres e outros relativas ao curso

<i>Ato/Órgão</i>	<i>Nº</i>	<i>Data</i>	<i>Ementa</i>
Parecer CES/CNE	116	6 De Junho 2014	Diretrizes Curriculares Para O Curso De Graduação Em Medicina
Resolução CES/CNE	3	20 De Junho De 2014	Diretrizes Curriculares Para O Curso De Graduação Em Medicina

3. HISTÓRICO
3.1. Institucional

Até a criação da Universidade, no ano de 1969, o atendimento às necessidades de ensino superior em Maringá era feito por três estabelecimentos estaduais: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas, criada em 1959, Faculdade Estadual de Direito, criada em 1967 e Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1967. No conjunto, estas faculdades ofereciam um total de sete cursos: Ciências Econômicas, Direito, História, Geografia, Ciências do 1º Grau, Letras Anglo-Portuguesas e Letras Franco-Portuguesas.

A Lei nº 6.034 de 06/11/69 autoriza a criação da Universidade Estadual de Maringá, agregando à mesma as faculdades existentes. Pelo Decreto Estadual nº 18.109 de 28/01/70 foi criada, sob a forma de fundação de direito público, a Fundação Universidade Estadual de Maringá (FUEM), sendo reconhecida em 11/05/76, pelo Governo Federal (Decreto nº 77.583) e tornou-se autarquia pela Lei Estadual nº 9.663 de 16/07/91, mantendo a mesma denominação. A partir de 1999, foi implantada, em caráter experimental, a autonomia da Universidade, conforme Termo de Autonomia, assinado em 18 de março de 1999.

Os primeiros sete anos da Instituição, de 1970 a 1976, foram marcados pela ocupação gradativa do campus definitivo e pela implantação de 15 cursos de graduação: Matemática, Química e Administração, em 1971; Engenharia Química e Engenharia Civil, em 1972; Estudos Sociais, Educação Física, Pedagogia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Física, em 1973; Farmácia-Bioquímica, em 1974; Processamento de Dados e Zootecnia, em 1975; e Agronomia, em 1977. Os cursos de Engenharia, Matemática, Química e Física passaram a ser coordenados pelo Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET), criado em 1969. Atualmente, a UEM oferece 36 cursos de graduação distribuídos pelo Campus Sede, Campus Extensão de Cianorte e Campus Regional de Goioerê.

Até 11/05/76, data do reconhecimento da Universidade pelo Governo Federal (Decreto Federal nº 77.583), foi mantido o modelo estrutural de três faculdades e um instituto. A partir dessa data, foi adotado o modelo de departamentos coordenados por centros. A coordenação didático-pedagógica dos cursos passou a ser realizada pelos colegiados de curso, e os departamentos assumiram, então, características mais administrativas. A partir de 1978, foram identificadas algumas tendências que, sistematizadas por temas, enfocavam as atividades-fim da Universidade: ensino, pesquisa, extensão, cultura e as atividades administrativas. Novos cursos foram criados: Psicologia, em 1979; Enfermagem e Obstetrícia, em 1981; bacharelado em Química, em 1984; bacharelado em Geografia, em 1987; bacharelados em Física e Ciências Biológicas, em 1988. Nesse mesmo período, houve a desativação das licenciaturas de curta duração existentes, ou seja, Ciências, em 1979, Ciências de 1º Grau, em 1984, e Estudos Sociais, em 1987.

Em 1986, a Universidade começava a dar mostras de sua abrangência regional com a criação e a implantação da Extensão na cidade de Cianorte, com dois cursos: Pedagogia e Ciências Contábeis. Essa tendência ganhou consistência com a criação e a implantação do Campus Regional de Goioerê, em 1991, com dois cursos: Engenharia Têxtil e Licenciatura Plena em Ciências, por meio de um convênio envolvendo a Universidade Estadual de Maringá e um consórcio intermunicipal formado por sete municípios, a saber: Goioerê, Janiópolis, Moreira Sales, Juranda, Mariluz, Boa Esperança e Rancho Alegre. Também foram criados os Campus de Porto Rico, Cidade Gaúcha e Diamante do Norte, que completam o suporte universitário para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 1988, foram criados e implantados os cursos de Medicina, Odontologia e

3.2. Do Curso

O Curso de Medicina da Universidade Estadual de Maringá foi criado mediante a resolução nº 026/87-COU de 12 de agosto de 1987, e teve como justificativa o impacto social e a precária condição de atendimento na área de saúde em toda a região de influência do Município de Maringá. Inicialmente o curso oferece 20 vagas anuais, passando em 2000, a oferecer 40 vagas. O curso dispõe de um Hospital Universitário próprio, convênio com a Secretaria de Saúde do Estado para atendimento ambulatorial da rede pública, além de participar de atendimento ambulatorial em duas Unidades da Rede Municipal.

Na ocasião ficou claro o interesse pela criação de um curso de Medicina afinado com as diretrizes de educação médica vigentes, e em particular com a formação de um médico generalista, cuja prática médica estivesse centrada nas necessidades do indivíduo e da comunidade. Também foi alvo de discussão a preocupação multidisciplinar que contemplasse todos os aspectos que a profissão envolve: sociais, técnicos e éticos.

O projeto foi elaborado dentro de 5 grandes ciclos: Saúde e Sociedade, Ciências Morfofisiológicas, Mecanismos Básicos de Saúde e Doença, Formação Clínico Cirúrgica e Internato Integrado. As Disciplinas de Epidemiologia e Psicologia foram propostas como trans-disciplinares de modo a funcionar como integradoras ao longo de toda a grade curricular, dando ao curso uma formação características humanizadora.

Entretanto, após dois anos de execução, mesmo sem ainda ter sido implantado na sua totalidade, este modelo recebeu várias críticas do corpo discente, que não conseguiram perceber o caráter interdisciplinar do projeto, ao contrário, julgavam que estas disciplinas de cunho mais humanístico eram distanciadas dos objetivos da formação do médico e num movimento de pressão "forçam" o projeto do curso à sua primeira alteração em 1989.

O projeto pedagógico do curso ainda passou por duas reformas, sendo que a última aconteceu, em 1999, para adequação do internato médico às novas Diretrizes do Conselho Federal de Educação, que previa que a necessidade do estágio supervisionado (Internato) fosse superior ao período de um ano. Pode-se inferir que esta alteração curricular não só provocou mudanças no internato, como também representou um retrocesso na formação profissional do futuro médico, pois nos forçou a retomar um modelo tradicional de ensino-aprendizagem. Desse modo, o curso de Medicina da UEM tem estrutura curricular semelhante àquela das escolas mais tradicionais. A grande diferença está no número de vagas oferecidas anualmente: 40. Esse fato possibilita um grande intercâmbio entre os professores e alunos e uma menor disputa pelos espaços de treinamento, o que facilita o aprendizado dos alunos.

O curso participou do projeto CINAEM. Durante o antigo "provão" ficou entre as 10 melhores faculdades de Medicina do país, devido às notas que os alunos obtiveram. Participou do Pro-Saúde e foi selecionado para ter investimento na mudança curricular e intercâmbio com a rede básica de saúde do Município. Recebeu alunos de outras escolas e com isso recebeu incentivo do governo na melhoria dos laboratórios. Em 2001, o departamento de Medicina (DMD) em parceria com o Hospital Universitário de Maringá (HUM) reconhecendo a importância e a necessidade de capacitação dos médicos egressos, criou os programas de Residência Médica. Atualmente estão em funcionamento 12 programas de Residência Médica em nossa Instituição. E em 2018 foi aprovado pela CAPES o curso de Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência - PROFURG vinculado ao Departamento de Medicina (DMD) da Universidade Estadual de Maringá.

3.3. Diagnóstico do Projeto em Vigência

Após breve histórico das transformações pedagógicas vivenciadas no Curso de Medicina/UEM, salienta-se que apesar das dificuldades historicamente enfrentadas na implantação destas reformas, a busca de um modelo pedagógico que tivesse um perfil mais voltado para o aluno como sujeito do seu processo de aprendizagem, bem como a formação de um médico com características humanizadoras sempre permearam as discussões.

O desafio colocado para os educadores médicos ao final do século XX decorre da carência e demandas em alocar no sistema público de saúde e demais contextos geridos pela área, cuja centralidade das ações deveriam ser dimensionadas a formação de um profissional que atuasse na integralidade do cuidado, com ações de promoção da saúde e prevenção, com compromisso social e que atendesse às demandas de saúde da comunidade, como parte integrante do Sistema Único de Saúde. Formar um profissional com este perfil torna-se um desafio aos educadores influenciando as universidades a buscarem diversificação dos cenários de aprendizagem, para que o aprendizado seja feito em todos os níveis de atenção à saúde e não apenas no hospital de ensino, o emprego de métodos ativos de ensino e aprendizagem, a utilização da prática como motivadora e orientadora da formação e o desenvolvimento da autonomia e da visão crítica do estudante.

Formar um egresso generalista, com fortes valores humanistas e éticos modifica também a lógica da formação dicotomizada em especialidades (Flexner, 2010), que desfavorece a visão integral do ser humano dentro da sua especificidade e realidade social, e reforça a importância da prevenção e promoção da saúde adotando o conceito de multicausalidade na gênese de doenças (Lalonde, 1974) e o papel social do médico como cidadão e agente modificador da sociedade (Frenk, 2010). Este é o modelo que queremos romper, pois disciplinas fechadas no ciclo básico não possibilitam a formação do médico generalista, pois seu caráter é puramente biológico. O ciclo profissional acompanha esta mesma fragmentação não fornecendo aos alunos uma noção de unidade entre teoria e prática.

Outro ponto é o ensino centrado na sala de aula-hospital dificultando sua inserção à atenção primária à saúde, apesar desta estar presente desde o início do curso, hoje ela aparece em projetos de ensino extra-curriculares. No século XXI novas preocupações emergem do contexto da formação médica, relativas às questões de segurança do paciente, profissionalismo, mobilidade profissional e a capacidade de produzir e assimilar inovações para transformar a prática médica e a sociedade.

Contextualização Regional

Na área da saúde, Maringá é considerada referência para municípios da região nas mais diversas especialidades médicas e representa hoje um pólo de formação superior na região norte do Paraná. Atualmente existem 3 cursos na cidade, formando 400 novos médicos anualmente. O município é sede da 15ª Regional de Saúde do Estado do Paraná (15ª RS), cuja área de abrangência alcança 30 municípios. As atividades práticas do curso são desenvolvidas nas diversas unidades de atendimento do município de Maringá, que conta com 16 estabelecimentos de internação (CNES, 2022). A rede básica do município de Maringá é composta por 34 unidades básicas de saúde (UBS), 7 equipes de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF) e 66 equipes da Estratégia Saúde da Família, esta última abrangendo a cobertura de 63,5% da população. Conta ainda com 2 Unidades de Pronto Atendimento (UPA); 4 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); 1

4. JUSTIFICATIVA

Acredita-se que as transformações que estão ocorrendo na sociedade como um todo, devem também refletir em mudanças significativas na formação de todos os profissionais, especialmente nos da área da saúde. O momento parece muito propício para se lançar mão de mudanças profundas no Curso de Medicina/UEM, pois há um desejo quase unânime de se procurar melhorias na qualidade da formação destes profissionais. Especificamente na área da saúde, a história nos mostra antigas preocupações referentes ao processo saúde-doença e à sua prática. As respectivas análises, entretanto, foram sempre frágeis, superficiais e compartimentalizadas, vindo a suscitar, a partir de determinado momento, a necessidade de um repensar sobre a visão essencialmente biológica, portanto insuficiente dentro de um processo de formação mais humanizado.

Pensar a universalização da assistência torna imperativo conhecer a totalidade dos residentes no município e seus principais problemas de saúde, para que o planejamento das ações e serviços esteja voltado à atenção integral e às necessidades que cada cidadão apresenta como parte do coletivo. Mais do que isso, em uma sociedade com muitas injustiças sociais e carências, com notório reflexo na situação de saúde, prover saúde significa a obrigatoriedade de utilizar os recursos disponíveis para detectar a distribuição desigual dos eventos de saúde-doença entre os vários grupos sociais, no sentido de construir práticas de saúde orientadas para a busca do bem estar da comunidade. A população está em constante crescimento, assim como o aumento da demanda aos serviços de saúde. Neste momento acredita-se que uma formação generalista/humanística seria a mais indicada e, independentemente da autonomia que gozam as instituições universitárias públicas brasileiras, elas não poderão mais postergar a adoção de medidas e estratégias de enfrentamento ao que acontecem à sua volta. Portanto, mudar o modelo atual parece ser o único modo de garantir a formação de um profissional que atenda às necessidades reais e atuais do sistema de saúde.

A presente proposta curricular para o curso de graduação em Medicina visa acolher o perfil do egresso e as competências gerais propostas pelas novas DCN (2014), preservando, no entanto, aspectos singulares do seu processo de ensino-aprendizagem e da realidade social e de saúde da região, considerando também as diretrizes internacionais de formação, com vistas à segurança do paciente, o profissionalismo, a mobilização dos estudantes e de futuros profissionais, e a capacidade de inovação e transformação da sociedade.

Um dos objetivos centrais da proposta de reformulação curricular foi a de alinhar o currículo médico do curso de medicina da UEM ao que há de mais moderno, globalmente, em termos de formação médica, levando em consideração as particularidades regionais do Brasil e adequação às DCNS de 2014. A nova estrutura curricular pretende oferecer formação geral a todos os alunos, abrangendo o conjunto dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à formação do médico. Ao mesmo tempo, estimular o auto-aprendizado, a autonomia e iniciativa por parte dos alunos no sentido de complementar a sua formação de acordo com o seu perfil individual e preferências técnicas e sociais.

Na definição dos conteúdos curriculares levou-se em conta:

1. A crescente e incontável sobrecarga de informações que envolvem o ensino médico

5. OBJETIVOS DO CURSO

Formação integral do médico dentro dos ideais humanísticos que visem competências e habilidades, tanto no saber-fazer, quanto no saber-ser, para que com isso atue com responsabilidade e ética na sociedade.

Ao final do curso médico tem-se o objetivo que o graduado seja capaz de:

- 1 – Fazer análise crítica e busca ativa do conhecimento;
- 2 – Comunicar-se efetivamente com os pacientes, a comunidade e as equipes de saúde;
- 3 – Reconhecer seu papel social como médico no sistema de saúde;
- 4– Realizar e aplicar adequadamente estratégias de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação;
- 5 – Trabalhar de forma colaborativa em equipes multiprofissionais;
- 6 – Integrar e analisar os princípios básicos do conhecimento médico no contexto da atenção à saúde;
- 7 – Gerar / produzir conhecimento;
- 8 – Ter visão crítica de sua prática médica;
- 9 – Atuar como líder e educador em sua área de atuação;
- 10 – Demonstrar profissionalismo, ética e capacidade de decisão.

6. CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA E VOCAÇÃO DO CURSO

Os objetivos do Curso de Medicina estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2014) e visam a formação de um profissional sensível às necessidades de saúde da população brasileira, capaz de exercer a profissão através do desenvolvimento de suas competências durante a formação e na educação permanente.

Para alcançar esse objetivo, além da formação geral, busca se também a formação humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

7. PERFIL DO PROFISSIONAL, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

7.1. Perfil do Profissional a ser Formado

O perfil do aluno a ser formado foi se adequando e atualmente o curso de Medicina, em conformidade com as diretrizes curriculares de 2014, tornará o aluno apto à:

- Realizar o atendimento conforme a hierarquização de cuidados proporcionados pelos SUS a adultos, crianças e adolescentes, em nível primário e secundário geral, incluindo as emergências mais comuns e medidas de suporte vital básico;
- Realizar seu aprimoramento continuado, selecionando, coletando e analisando a informação científica pertinente à prática profissional, mantendo-se cientificamente atualizado;
- Atender pessoas e comunidade de forma integral, criando vínculos e se responsabilizando pelo seu paciente;
- Identificar riscos mais comuns para a saúde e atuar preventivamente;
- Incorporar o conhecimento das ciências básicas na articulação das práticas de diagnóstico, terapêutica e prognóstico;
- Atuar com discernimento frente à situação econômica, financeira e organizacional do sistema de saúde, levando em consideração os aspectos de custo/benefício e equidade, sendo capaz de trabalhar em equipe, incorporando criticamente tecnologias;
- Aplicar princípios éticos e humanísticos às relações com pessoas e a comunidade, para promover a defesa da individualidade, respeitando os princípios de cidadania, visando a redução das desigualdades;
- Capacidade para comunicar-se e lidar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente;
- Lidar com a diversidade de comportamentos, crenças e idéias, reconhecendo o direito dos pacientes;
- Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos os seus aspectos;
- Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças da gestante, da criança, do adulto e do idoso em critérios de prevalência, potencial mórbido;
- Adequar criticamente a sua vida profissional aos contextos social, político e histórico vigentes, com perspectiva transformadora.

7.2. Competências e Habilidades Requeridas

7.2.1. Competências Gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

7.2.2. Habilidades Específicas:

1 – Área de Competência de Atenção à Saúde – Incluindo a atenção às necessidades individuais e coletivas;

2 – Área de Competência de Gestão em Saúde – Incluindo a organização, acompanhamento e avaliação do trabalho em saúde;

3 – Área de Competência da Educação em Saúde – Incluindo a identificação de necessidades de aprendizagem individual e coletiva, promovendo outros locais que prestem serviços de assistência à saúde. São também opções de trabalho: laboratórios, institutos de pesquisa, instituições esportivas e faculdades e nos processos de elaboração, gestão e supervisão de políticas públicas da construção e difusão tanto de novos conhecimentos como daqueles já estabelecidos e promoção do pensamento científico e crítico.

7.3. Áreas de Atuação Profissional

O Curso de Medicina deve graduar o médico, proporcionando-lhe formação geral e sólida para atuar:

- na promoção da saúde, na prevenção e no tratamento de doenças e na reabilitação de pessoas;
- nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nas atenções primária e secundária;
- no atendimento ambulatorial de problemas clínicos e cirúrgicos e no atendimento inicial das urgências e emergências em todos os ciclos da vida;
- no sistema hierarquizado da saúde e em equipe multiprofissional;
- na formação especializada em áreas básicas, clínicas ou cirúrgicas, visando à sua atuação no exercício da medicina, da pesquisa ou da docência;

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso é organizada considerando os seguintes aspectos essenciais para que seu desenvolvimento seja bem-sucedido:

1- Os conteúdos essenciais do curso de medicina, na perspectiva do perfil e das competências delineadas, devem contemplar:

a- conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e a função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;

b- compreensão dos determinantes socioculturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, em nível individual e coletivo do processo saúde-doença;

c- abordagem do processo saúde-doença da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;

d- compreensão e domínio da propedêutica médica capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas com capacidade reflexiva, compreensão ética, psicológica e humanista na relação médico-paciente;

e- diagnóstico, proposta e conduta terapêutica, prognóstico de doenças que acometem o ser humano em todas as fases de sua vida, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;

f- promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos próprios dos seres humanos crescimento; desenvolvimento; gestação; envelhecimento; atividades físicas e desportivas; e as relacionadas ao meio social e ambiental;

2- Os eixos curriculares serão baseados nas necessidades de saúde dos indivíduos e das populações.

3- As metodologias utilizadas privilegiarão a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos, além de estimular a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

4- A integração e interdisciplinaridade serão coerentes com eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biopsicossociais.

5- A aprendizagem baseada no exercício da ação-reflexão-ação, utilizando para isso uma extrema vinculação entre os aspectos teóricos e práticos

6- A interação do aluno com usuários e profissionais de saúde ocorrerá desde o início do processo de formação proporcionando ao aluno responsabilidades crescentes como agente de cuidados, compatíveis com seu grau de autonomia.

7- As unidades de ensino-aprendizagem contemplarão diferentes cenários (Hospital, Escola, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Saúde, Programa de Saúde da Família), permitindo ao

8.1. Campos Interligados de Formação

EIXO I - Fundamentos da Medicina

O Eixo de Fundamentos da Medicina tem a finalidade de interiorizar os fundamentos teóricos e práticos no campo das ciências, que por sua vez, pressupõe multiplicidade de conhecimentos científicos e a peculiaridade de suas inerentes técnicas ao longo do curso. É organizado de forma a abordar, no primeiro e segundo anos do curso, as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes a todos os sistemas do corpo humano, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano. No terceiro e quarto anos, a fisiopatologia, e propedêutica clínica, radiológica e laboratorial e as bases farmacológicas e não farmacológicas da terapêutica são estudadas, conferindo níveis maiores de profundidade e o desenvolvimento espiralar de competências relacionadas aos sistemas orgânicos abordados nos primeiros anos do curso.

EIXO II - Integração entre Universidade, Sistema de Saúde e Comunidade

O saber médico deve permear a interação com o usuário a partir dos princípios da humanização em saúde, potencializando a escuta, os saberes e práticas da educação popular e saúde, as dimensões ético-religiosas e culturais dos sujeitos. Posto isso, os componentes dos módulos do eixo “Universidade, Sistema de Saúde e Comunidade” concorrem para o norteamento do aprendizado dos estudantes em ambientes que ultrapassam os muros da universidade, desde o primeiro ano do curso, alcançando os cenários das práticas em saúde, mais especificamente nas Unidades de Atenção Básica à Saúde e em sua abrangência territorial; nos serviços ambulatoriais de apoio, contando com a prestação de serviço de algumas especialidades médicas; e nos serviços de gerenciamento das atividades de Atenção Básica. Este eixo conduz o aprendizado integrado sob marcos referenciais do ambiente dos serviços em saúde, de forma que os estudantes possam perceber a importância de seu futuro ofício nas redes de atenção à saúde. Ainda, por meio das atividades deste eixo, os estudantes passam a interagir de forma livre e coordenada com a comunidade usuária do Sistema Único de Saúde (SUS). Pretende-se estimular e desenvolver uma interação natural entre cada estudante com os usuários que entrarão em contato, de forma que possam desenvolver a habilidade do diálogo e da observação do contexto geral de vida e saúde do usuário e de sua família, recolhendo suas impressões, valores históricos ou atuais, suas temeridades e o entendimento do ambiente contextual que habita, enfim, respeitando e levando em consideração o contexto de vida que cada indivíduo carrega. Os estudantes passarão por um processo de capacitação para aplicarem de forma mais uniforme possível instrumentos previamente padronizados que visam diagnosticar o perfil demográfico, social, econômico e de saúde de determinada comunidade. A partir deste levantamento de informações, os estudantes serão orientados na identificação de aspectos estruturais do ambiente que propiciam ou desfavorecem a saúde da comunidade, além de identificar riscos de saúde e fatores que concorram à sua materialização, as enfermidades mais incidentes e outras constatações ou projeções pertinentes ao ambiente estudado que possam corroborar para a construção de perfis da comunidade e, dessa forma, propor ações e medidas para a prevenção de danos e agravos à saúde, bem como a promoção e recuperação de saúde da mesma. Possibilita ao estudante uma reflexão sobre o papel do médico como ser humano, em relação aos seus semelhantes e ao ambiente em que vive. É composto por

8.1.1. Conteúdos de Formação Básica/Geral

Fundamentos morfofuncionais em medicina I e II

As disciplinas básicas ofertadas ocorrem nos dois primeiros anos do curso e serão retomadas junto com as atividades clínicas, para recordatório e aprofundamento de conhecimentos nos anos subsequentes. Essas disciplinas oferecem a estrutura de conhecimentos relacionados às moléculas, células e tecidos (Bioquímica, Genética Humana, Histologia, Biologia Celular, Embriologia); ao conhecimento do indivíduo normal (Anatomia Geral e Fisiologia Geral) e ao conhecimento das situações e mecanismos relacionados às doenças (Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, Fisiopatologia, Anatomia e Patologia). Os conhecimentos são apresentados dentro de cada disciplina de forma a sistematizar o estudo, apresentar conceitos e homogeneizar a linguagem. Neste processo de ensino aprendizagem, usando atividades de aulas, seminários, frequência aos laboratórios e projetos de extensão, haverá a apresentação de conteúdos relacionados a morfologia e funções normais dos seres humanos nas diferentes faixas etárias.

8.1.2. Conteúdos de Formação Profissional

Disciplinas planejadas a fim de contemplar os aspectos técnicos dos cuidados e procedimentos médicos em seus vários níveis de atuação e complexidade, além dos cuidados éticos que os estudantes, futuros médicos, devem adotar nas relações com os pacientes nos mais diversificados cenários de aprendizagem, desde o início do curso.

- **8.1.2.1 Semiologia e procedimentos técnicos**

Introduz o aluno à semiologia pelo treinamento da anamnese, do raciocínio clínico, procedimentos médicos de baixa complexidade quanto a sua execução. Promove a habilidade de comunicação, discutindo a relação médico-paciente, as reações do doente ante a doença e reações próprias e a promoção de saúde perante o doente, família e comunidade. Estimula a curiosidade e o desenvolvimento da capacidade de aprender com todos os envolvidos, em todos os momentos do trabalho em saúde. Relação médico-paciente e aspectos éticos da prática clínica; o valor clínico da anamnese; fisiopatologia dos principais sinais, sintomas e síndromes: semiologia da dor, da temperatura corporal e da febre, do edema, das lesões elementares da pele e fâneros, semiologia das grandes síndromes respiratórias, cardiológicas, digestivas, neurológicas, urogenitais, endócrinas. Aferição de sinais vitais, Suporte Básico de vida, Escuta ativa; relação de empatia; linguagem acessível; desenvolvimento adequado da comunicação não verbal; entrevista: início, manutenção e fechamento; cuidado com a privacidade quando em contato com o paciente.

- **8.1.2.2 Técnica Cirúrgica e Experimental**

O aluno desenvolve habilidades e atitudes em técnica operatória através da prática dos tempos cirúrgicos fundamentais, utilização de instrumentais e equipamentos cirúrgicos, instrumentação cirúrgica e equipe cirúrgica, vivência ambiente cirúrgico, técnica asséptica e prevenção de acidentes; manejo de fios, nós e realiza diferentes suturas, treina sutura, treina cirurgias úteis ao médico generalista (urgência e emergência) em laboratório de habilidades.

- **8.1.2.3 Atenção em saúde**

Inicialmente o aluno é apresentado à rede de saúde pública e suas interfaces. Nos primeiros anos com foco em medicina preventiva e ações coletivas multidisciplinares e de gestão, evoluindo para planejamento de ações individuais de saúde onde o aluno tem a oportunidade de praticar a anamnese e exame físico, elaboração e implementação de plano terapêutico em situações normais e anormais no estado geral, com ênfase nas patologias crônicas do diversos órgãos e sistemas, no paciente real, supervisionado pelo preceptor - docente, em cenários de práticas reais nas UBS e ambulatórios próprios da universidade, com ênfase na formação da atenção primária e sistema de referência e contra-referência, com graus crescentes de autonomia e complexidade.

8.1.3. Conteúdos de Formação Complementar

O perfil profissional contemporâneo exige que o aluno tenha também, durante sua formação, a oportunidade de acesso aos conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais, assim como à cultura afro-brasileira, africana e indígena. Deverá, ainda, desenvolver o potencial empreendedor e as competências exigidas como ter iniciativa, saber planejar e organizar um negócio, ser criativo e inovador para atender as expectativas do mundo do trabalho e ter a capacidade de planejar sua trajetória de vida. Para o pleno desenvolvimento do aluno cidadão e futuro profissional, a Instituição considera, portanto, além dos conteúdos específicos do curso, outros temas de formação complementar que compõem as seguintes disciplinas:

- Tecnologia e saúde
- Fundamentos pesquisa científica em medicina
- Ciências Sociais Aplicadas à Saúde
- Unidades curriculares de extensão

8.1.4. Conteúdos de Formação Específica do Curso

Compreende o eixo de práticas e habilidades clínicas e desenvolve no seu programa aspectos específicos das áreas relacionadas ao entendimento da importância das ações de prevenção, diagnóstico e manejo das principais doenças e de promoção da saúde, sensibilizando o discente para a adequada utilização dos sistemas de saúde e dos recursos a eles destinados. Subdivide-se nas áreas fundamentais para a formação médica como Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e do Idoso e Saúde Mental e Bioética.

8.1.4.1 Saúde da Criança e do Adolescente:

As disciplinas visam revisar conceitos de fisiopatologia, assim como diagnóstico e manejo das principais doenças no âmbito da infância e adolescência. Estimula o discente a desenvolver o raciocínio clínico e a construir hipóteses diagnósticas e diagnósticos diferenciais. Também estimula o discente a adquirir o conhecimento necessário para a escolha criteriosa dos métodos diagnósticos e da terapêutica mais adequada a cada paciente. A disciplina aborda as principais doenças que devem ser do conhecimento do médico geral, assim como busca promover no discente a compreensão da inter-relação entre os diferentes órgãos e sistemas no indivíduo doente. As disciplinas também desenvolvem as competências programadas por meio do contato direto com o paciente, junto à equipe assistencial multidisciplinar, oportunizando aos alunos a vivência da abordagem das síndromes clínicas mais frequentes e a abordagem interdisciplinar correspondente.

8.1.4.2 Saúde da Mulher

As disciplinas visam revisar conceitos de fisiopatologia, assim como diagnóstico e manejo das principais doenças da saúde da mulher em todas as fases. Estimula o discente a desenvolver o raciocínio clínico e a construir hipóteses diagnósticas e diagnósticos diferenciais. Também estimula o discente a adquirir o conhecimento necessário para a escolha criteriosa dos métodos diagnósticos e da terapêutica mais adequada a cada paciente. A disciplina aborda as principais doenças que devem ser do conhecimento do médico geral, assim como busca promover no discente a compreensão da inter-relação entre os diferentes órgãos e sistemas no indivíduo doente nas esferas ginecológicas e obstétricas. As disciplinas também desenvolvem as competências programadas por meio do contato direto com o paciente, junto à equipe assistencial multidisciplinar, oportunizando aos alunos a vivência da abordagem das síndromes clínicas mais frequentes e a abordagem interdisciplinar correspondentes.

8.1.4.3 Saúde materno-infantil

As disciplinas visam revisar conceitos de fisiopatologia, assim como diagnóstico e manejo das principais doenças da saúde materno-infantil. Estimula o discente a desenvolver o raciocínio clínico e a construir hipóteses diagnósticas e diagnósticos diferenciais. Também estimula o discente a adquirir o conhecimento necessário para a escolha criteriosa dos métodos diagnósticos e da terapêutica mais adequada a cada paciente. A disciplina aborda as principais doenças que devem ser

8.1.5. Conteúdos Curriculares Obrigatórios por Legislação Específica

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a disciplina Libras no Curso é ofertada de forma optativa.

**DEMONSTRATIVO DA
INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO**

1. COMO DISCIPLINA												
Série	(A) nu al Sem estra I: (S1) ou (S2)	De pa rta me nt o(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/A ula ¹ (Parte NÃO Extensã o – Se houver)	Atividade de Extensão							
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²				Carga Horária Total no Tempo de Oferta ³ em Horas/Aula			
					Teó rica	Prá tica	Teor /Prá tica	S e m i p r e s e n c i a l	Total Seman al	Anu al	Semest ral	Mo dul ar/T rim estr al Cicl os/ Out ros
1º	A	CCB	Bioquímica	3,6					0,4	14		
1º	A	DCM	Histologia Geral e especial	4,5					0,5	17		
1º	A	DCM	Anatomia	8,1					0,9	30		
1º	A	DCM	Embriologia	1,8					0,2	7		
1º	A	DMD	Atenção em Saúde	-					4	68		
2º	A	DBS	Microbiologia	2,7					0,3	10		
2º	A	DBS	Imunologia	2,9					0,1	4		
2º	A	DFS	Fisiologia	7,2					0,8	28		
2º	A	DBS	Parasitologia Humana	2,7					0,3	10		
2º	A	DBS	Patologia geral	3,5					0,5	16		
2º	A	DMD	Atenção em Saúde II	1					2	68		
3º	A	DMD	Psiquiatria	2					0,6	20		
3º	A	DMD	Atenção em Saúde III	-					6,5	221		
4º	A	DMD	Atenção em Saúde IV	-					6,5	221		
4º	A	DMD	Cardiologia e cirurgia cardíaca	6					0,5	4		
4º	A	DMD	Angiologia e cirurgia cardíaca	6					0,5	4		
4º	A	DMD	Pneumologia e cirurgia torácica	6					0,5	4		
4º	A	DMD	Nefrologia	6					0,5	4		
4º	A	DMD	Endocrinologia	6					0,5	4		
4º	A	DMD	Neurologia e neurocirurgia	6					0,5	4		
4º	A	DMD	Reumatologia	8					0,5	4		
4º	A	DMD	Hematologia	4					2,5	20		
4º	A	DMD	Pediatria II	8					1	8		
4º	A	DMD	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana II	8					1	8		
4º	A	DMD	Urologia	6					0,5	4		
4º	A	DMD	Anestesiologia	6					2	16		
4º	A	DMD	Ortopedia e traumatologia	6					2	16		
TOTAL COMO DISCIPLINA										824		
2. COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO (PROGRAMAS, PROJETOS, CURSOS, EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES A SEREM CREDITADAS)												
Série	(B) nu a l Se m estra I: (S 1) ou (S 2)	De pa rta me nt o(s)	Protocolo nº	Especi fica ção da Ativi dade	Atividade de Extensão							
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ⁴ (Se houver planejamento)				Carga Horária Total no Tempo de Oferta ⁵ em Horas/Aula			
			a ser planejado									125
TOTAL COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO												
TOTAL GERAL												949

¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

² Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

³ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.

⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁵ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.

8.2. Matriz Curricular

Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula ⁶				Carga Horária Total no Tempo de Oferta ⁷ em Horas/Aula			Modalidade		
					Teórica	Prática	Teor. / Prática	Extensão	Total Semanal	Teórica	Prática	Teor. / Prática	Extensão	Presencial
1ª	A		CCH	Ciências Sociais Aplicadas à Saúde	2				2	68			68	
1ª	A		CCB	Bioquímica	3,6			0,4	4	122			14	136
1ª		S1	DES	Bioestatística	4				4	68				68
1ª	A		DBC	Biologia Celular			2		2	68				68
1ª	A		DCM	Histologia Geral e Especial			4,5	0,5	5	153			17	170
1ª	A		DCM	Anatomia	4,1	4		0,9	9	276			30	306
1ª	A		DCM	Embriologia			1,8	0,2	2	61			7	68
1ª	A		DMD	Atenção em Saúde				4	4				68	68
1ª		S2	DMD	Metodologia de Pesquisa Científica			2		2	34				34
Carga Horária da Série										850			136	986
2ª	A		DBS	Imunologia	2	0,9		0,1	3	98			4	102
2ª	A		DBS	Genética Humana	3				3	102				102
2ª	A		DBS	Microbiologia	2	0,7		0,3	3	92			10	102
2ª	A		DBS	Parasitologia Humana	0,7	2		0,3	3	92			10	102
2ª	A		DBS	Patologia Geral	2	1,5		0,5	4	120			16	136
2ª	A		DFS	Fisiologia Humana			7,2	0,8	8	244			28	272
2ª	A		DPI	Psicologia Médica	2				2	68				68
2ª	A		DMD	Atenção em saúde II			1	2	3	34			68	102
2ª	A		DMD	Semiologia Médica	4	4			8	272				272
Carga Horária da Série										1122			126	1258
3ª	A		DFT	Farmacologia e terapêutica clínica	4				4	136				136
3ª		S1	DMD	Tecnologias digitais em Saúde			2			34				34
3ª	A		DMD	Pediatria I	4				4	136				136
3ª	A		DMD	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana I	4				4	136				136
3ª	A		DMD	Psiquiatria	2			0,6	2,6	68			20	88
3ª		S2	DMD	Medicina legal	2					34				34
3ª	A		DMD	Doenças transmissíveis	3				3	102				102
3ª	A		DMD	Anatomia Patológica			3		3	102				102
3ª	A		DMD	Técnica cirúrgica e experimental			4		4	136				136
3ª	A		DMD	Gastroenterologia e cirurgia do aparelho digestivo	3				3	102				102
3ª	A		DMD	Atenção em Saúde III					6,5	221			221	221
Carga Horária da Série										986			241	1227
4ª	A		DMD	Atenção em Saúde IV					6,5	221			221	221
4ª	A		DMD	Bioética e ética médica	1				2	68				68
4ª		M	DMD	Cardiologia e cirurgia cardíaca			6	0,5	6,5	48			4	52
4ª		M	DMD	Angiologia e cirurgia cardíaca			6	0,5	6,5	48			4	52
4ª		M	DMD	Pneumologia e cirurgia torácica			6	0,5	6,5	48			4	52
4ª		M	DMD	Nefrologia			6	0,5	6,5	48			4	52
4ª		M	DMD	Endocrinologia			6	0,5	6,5	48			4	52
4ª		M	DMD	Neurologia e neurocirurgia			6	0,5	6,5	48			4	52
4ª		M	DMD	Reumatologia			8	0,5	8,5	64			4	68
4ª		M	DMD	Hematologia			4	2,5	6,5	32			20	52
4ª		M	DMD	Pediatria II			8	1	9	64			8	72
4ª		M	DMD	Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana II			8	1	9	64			8	72
4ª		M	DMD	Urologia			6	0,5	6,5	48			4	52
4ª		M	DMD	Anestesiologia			6	2	8	48			16	64
4ª		M	DMD	Ortopedia e traumatologia			6	2	8	48			16	64
4ª		M	DMD	Otorrinolaringologia			6		6	48				48
4ª		M	DMD	Oftalmologia			6		6	48				48

⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁷ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

				Carga Horária da Série				820	321	1141
5ª	M	DMD	Clínica Médica I			48	48	480		480
5ª	M	DMD	Clínica Cirúrgica I			48	48	480		480
5ª	M	DMD	Clínica Pediátrica I			48	48	480		480
5ª	M	DMD	Clínica Ginecológica e Obstétrica I			48	48	480		480
5ª	M	DMD	Saúde Coletiva			48	48	480		480
				Carga Horária da Série				2400		2400
6ª	M	DMD	Clínica Médica II			48	48	384		384
6ª	M	DMD	Clínica Cirúrgica II			48	48	384		384
6ª	M	DMD	Clínica Pediátrica II			48	48	384		384
6ª	M	DMD	Clínica Ginecológica e Obstétrica II			48	48	384		384
6ª	M	DMD	Urgência e Emergência			48	48	384		384
				Carga Horária da Série				1920		1920

	Horas/Aulas	Horas/Relógio
Carga Horária de Atividades de Extensão	125	104
Carga Horária de Atividades de Extensão (inserida na disciplina)	824	687
Carga Horária de Atividades de Extensão Total	949	791
Carga Horária de AAC	432	360
Carga Horária Internato	4.320	3.600
Carga Horária 1ª a 4º ano (sem extensão)	3.778	3.148
Carga Horária 1ª a 4º ano (com extensão)	4.612	3.843
CARGA HORÁRIA TOTAL	9.489	7.908

8.2.1. Disciplinas Optativas

No caso do curso oferecer disciplinas optativas deve preencher a tabela abaixo relacionando as disciplinas e respectivas cargas horárias:

Série	Anual	Semestral	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Exatidão	Carga Horária Semanal em Horas/Aula ⁸				Carga Horária Total no Tempo de Oferta ⁹ em Horas/Aula		
						Teórica	Prática	Teor./Prática	Seminária	Total Semanal	Anual	Semestral
			DLP	Libras						68		

8.3. Resumo da Matriz Curricular

⁸ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

⁹ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.

Carga Horária do Currículo de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais			
8.3.1. Parâmetros em Horas de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais Normativas		Horas/DCN's (em Hora Relógio)	Horas/DCN's (em Hora Aula)
		Bacharelado	
a) Carga Horária do Curso ⁵	Carga Horária Máxima permitida pela UEM (20% da Carga Horária Mínima definida na DCN) ⁴	8.640	10.368
	Carga Horária Mínima para integralização do curso Bacharelado ⁵ (DCN's)	7.200	8.640
b) Estágio Curricular Supervisionado	Carga Horária Máxima Bacharelado (CNE e DCN's) ⁶ AAC + Estágio ≤ 20% da Carga Horária Total do Curso Internato médico - mínimo 35% do curso (DCN)	2.520	3.024

⁴). O Regimento Interno, Art. 53, Inciso quarto menciona: IV - a carga horária do currículo pode ultrapassar em até 20% o total da carga horária mínima fixada pelo Conselho Nacional de Educação para o curso, não computando as Atividades Acadêmicas Complementares. Nesse sentido, o mesmo é definido no Artigo 19 e Artigo 12 da Resolução CEP nº 010/2010(graduação presencial) e Resolução CEP nº 118/2004 (licenciaturas), respectivamente.

⁵ Prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais das Licenciaturas (1ª e 2ª) e Formação Pedagógica (Resolução CNE/CP nº 002/2019); nas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas do Curso ou: Resolução CNE/CES 2/2007(diversos cursos - bacharelados); Resolução CNE/CES 4/2009(diversos cursos - bacharelados da área da saúde).

⁶ Resolução CNE/CES nº 002/2007(diversos cursos) e Resolução CNE/CES Nº 004/2009 (cursos saúde) – Parágrafo Único do Art. 1º. Os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

d) Atividades Acadêmicas Complementares ⁶	Carga Horária Máxima Bacharelado (CNE e DCN's) ⁶ AAC + Estágio ≤ 20% da Carga Horária Total do Curso Carga Horária Mínima Bacharelado: UEM e DCN ⁹ (5% da Carga Horária Mínima definida na DCN específica do curso)	360 horas	432
e) Atividades de Extensão integradas no curso de graduação (Resolução CNECP nº 007/2018 e Resolução CEP nº (a ser publicada) 10% Da Carga Horária Total do Curso			
f) Conteúdos/Disciplinas na modalidade educação a distância ¹¹ (Portaria MEC) - 20% da Carga Horária Total do curso		0	0

⁸ Resolução COU nº 001/2018: " Art. 23. Entende-se como prática técnico-científica o momento complementar e articulado à formação teórica, em que são desenvolvidas atividades voltadas para a formação de habilidades específicas e são definidas curricularmente como aquelas em que os alunos, sob orientação e supervisão de docente, realizam ou observam a realização de ensaios, de experimentos e de procedimentos descritos no protocolo de aula prática, em laboratório, em campo, em ambiente de exercício profissional ou outro ambiente preparado para tal. Parágrafo único. A carga horária destinada a esta prática deve ser definida no âmbito do PPC, conforme diretrizes específicas de cada curso.

⁹ Regimento UEM Inc. III Art. 53: o total de carga horária exigida para as Atividades Acadêmicas Complementares é de, no mínimo, cinco por cento da carga horária mínima fixada pelo Conselho Nacional de Educação para o curso. Para as Licenciaturas: Resolução CNE/CP nº 002/2015, artigos 13, 14 e 15. Nesse mesmo sentido, a Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 22: "O projeto pedagógico contempla a realização pelo aluno de AACs de, no mínimo, cinco por cento da carga horária mínima do curso, observadas as diretrizes curriculares nacionais."

¹⁰ Dimensão Pedagógica: **Resolução CEP nº 010/2010**, Artigo 13: A carga horária destinada à formação pedagógica não deve ser inferior a quinta parte da carga horária mínima fixada pelo Conselho Nacional de Educação para os cursos de formação de professores para a educação básica. Definições do conceito: **Parecer CNE/CES nº 197/2004** "Tudo, portanto, que se vincule à formação da competência pedagógica e seus fundamentos teóricos, excetuando-se a prática de ensino e estágio supervisionado, pode ser considerado parte integrante da carga horária mínima de 1/5 da carga horária total do Curso de Licenciatura a ser dedicada à dimensão pedagógica. Parágrafo único. Para efeito do caput deste Artigo, o Estágio Supervisionado não conta no cômputo da carga horária destinada à formação pedagógica."; **Resolução CEP nº 118/2004** Artigo 10 e Parágrafo Único: "Os conteúdos dos componentes curriculares de formação pedagógica devem ser desenvolvidos em articulação com os departamentos envolvidos e de forma integrada, contemplando o domínio do conhecimento específico e da área de educação." e Parágrafo único. Consideram-se eixos temáticos essenciais para a formação pedagógica de professores a serem desenvolvidos pelos departamentos: I - Educação e Sociedade; II - História e Política da Educação Básica; III - O Processo de Construção do Conhecimento na Escola; IV - O Trabalho Docente e suas Várias Dimensões." **Resolução COU nº 001/2018**, Artigo 26: " Art. 26. Nas licenciaturas, curso de Pedagogia, em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental a serem desenvolvidas em projetos de cursos articulados, devem preponderar os tempos dedicados à constituição de conhecimento sobre os objetos de ensino, e nas demais licenciaturas o tempo dedicado às dimensões pedagógicas não é inferior à quinta parte da carga horária total. § 1º A dimensão pedagógica é composta pelos componentes curriculares de formação pedagógica, entre eles: Didática, Psicologia da Educação, Políticas Públicas e Gestão Educacional e por demais conteúdos que desenvolvam a competência pedagógica e fundamentos teóricos para o ensino da área específica. 2º Não são computadas nesta carga horária o estágio supervisionado e a prática pedagógica como componente curricular.

¹¹ A Portaria MEC nº 2117/2019 possibilita a oferta de disciplinas na modalidade a distância, até o limite de 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso, conforme critérios que específica. Da mesma forma a Deliberação CEECP PR nº 0032021 assim o definiu. Na UEM essa possibilidade depende da aprovação da alteração da Resolução CEP nº 119/2005 (em trâmite). °

8.3.2. Carga Horária estabelecida para o curso na UEM	Bacharelado	
	Horas/ Aula	Horas/ Relógio
a) Carga Horária em disciplinas Obrigatórias e Complementares	4612	3843
b) Carga Horária em disciplinas Optativas Obrigatórias	-	-
c) Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado	4320	3600
d) Carga Horária de Trabalho de Conclusão de Curso	-	-
e) Carga Horária de Prática Pedagógica (cursos de licenciatura)	-	-
f) Carga Horária de Prática Técnico-Científica	949	791
g) Carga Horária de Atividades Acadêmicas Complementares	432	360
h) Carga Horária de Atividades de Extensão inseridas no curso		
i) Carga Horária de Conteúdos/Disciplinas modalidade EAD	-	-
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO CARGA HORÁRIA MÍNIMA PARA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS	4612	3843
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO	9.489	7.908

8.3.3. Prazo Para Integralização Curricular, fixado em anos ou frações ¹³	Anos
a) Prazo Mínimo estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Licenciatura não pode ser inferior a 4 anos)	6
b) Prazo Médio de acordo com os ciclos do currículo do curso na UEM	6
c) Prazo Máximo estabelecido pela UEM	9

9. PLANOS DE DISCIPLINAS E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

1° série

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Bioquímica			
Curso:	Medicina – (Integral)			
Centro:	Ciências Biológicas - CCB			
Campus:	sede			
9.2. Ementa:				
Componentes moleculares das células: aminoácidos, proteínas, coenzimas, vitaminas, carboidratos, lipídeos ácidos nucléicos e compostos nitrogenados não proteicos, bioenergética, metabolismo de carboidratos, lipídeos, proteínas, purinas e pirimidinas. Metabolismo do colesterol e hormônios esteroides. Mecanismo de ação hormonal. Integração do metabolismo. Bases metabólicas de doenças hereditárias. Discussão da possibilidade de transposição do aprendizado teórico e prático para atividades extensionistas, proporcionando a integração dos conteúdos adquiridos nas disciplinas com os problemas reais encontrados na sociedade.				
9.3 Objetivos:				
Propiciar ao aluno entendimento, a nível molecular, dos processos químicos que ocorrem nas células vivas. Estimular a aplicação dos conhecimentos de bioquímica à comunidade externa.				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos							
Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do componente curricular	Extensão	Carga Horária Anual em Horas/Aula	Carga Horária Total no Tempo de Oferta

						Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
1ª	A		DBQ	Bioquímica	14			4		4	136	
Número de alunos por turma								12				
Número de Turmas								04				

MONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)

Projeto (SGPEX)	Nome do Projeto	Departamento(s)	Local de Realização	Carga Horária Anual em Horas/Aula ¹⁰ (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão		Total no Tempo em Horas/Aula	Semipresencial	
					Carga Horária Anual em Horas/Aula ¹¹	Carga Horária de Oferta ¹²			
					Teórica / Prática	Semipresencial	Anual	Trimestral	Semipresencial

Não tem o seu endereço

DBQ

Não tem sua data

UEM

14

14

14

TOTAL COMO DISCIPLINA

14

14

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local:	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento
____/____/____ Data	

¹⁰ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹¹ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹² Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação																			
Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina																			
Curso: Medicina																			
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES																			
9.1. Identificação																			
Disciplina (nome atual):	Histologia Geral e Especial																		
Disciplina (nome proposto):	Histologia Geral e Especial																		
Departamento(s) (atual):	Ciências Morfológicas - DCM																		
Departamento(s) (proposto):	Ciências Morfológicas - DCM																		
9.2. Ementa (atual):	Estudo microscópico dos diversos tecidos que compõem o organismo humano. Anatomia microscópica e histofisiológica dos órgãos e sistemas.																		
9.2. Ementa (proposta):	Estudo microscópico dos diversos tecidos que compõem o organismo humano. Anatomia microscópica e histofisiológica dos órgãos e sistemas. Promover atividades extensionistas relacionadas aos temas abordados na disciplina.																		
9.3 Objetivos (atuais):	O aluno deverá ser capaz de: Identificar os diversos tipos de tecidos que compõem o corpo humano. Reconhecer morfofisiologicamente as diferentes células. Compreender a associação dos tecidos que compõem os diferentes órgãos.																		
9.3 Objetivos (propostos):	O aluno deverá ser capaz de: Identificar e compreender os diversos tipos de tecidos que compõem o corpo humano. Reconhecer morfofisiologicamente as diferentes células. Compreender a associação dos tecidos que compõem os diferentes órgãos. Promover ações extensionistas, voltadas à comunidade interna e/ou externa.																		
9.4. Modalidade e Série de Oferta																			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th><i>Presencial</i></th> <th><i>EAD</i></th> <th><i>Semipresencial</i></th> <th><i>Modular</i></th> <th><i>Série</i></th> <th><i>Anual</i></th> <th><i>1º Sem</i></th> <th><i>2º Sem.</i></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Atual</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">1ª</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>	Atual	X				1ª	X		
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>											
Atual	X				1ª	X													

Proposta	X				1ª	X			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária	Exten são	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teór ica	Prá tica	Teor./ Práti ca	Sem ipre sen cial	Tot al Se ma nal	Anua l	S e m e st ra l	Mo dul ar
Carga Horária (atual):				170		5	170		
Carga horária (proposta)	17			153		5	170		
Número de Alunos por Turma (atual):	20								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)														
Pro jet o nº (S GP EX)	Depart ament o(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão									
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			M o d ul ar /T ri m e st ra l C i cl o s/ O ut ro s	S e m i p r e s e n c i a l
					T e ó r i c a	P r á t i c a	T e o r . / P r á t i c a	S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S e m a n a l	A n u a l	S e m e st r a l			
	DCM	Projetos vinculados ao DCM	UEM ou a definir	153			17			17				
TOTAL COMO DISCIPLINA														

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Laboratório de Histologia	H79/102
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local e Data:	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:	
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Pró-Reitoria de Ensino

Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Formulário para Alteração de Disciplina

Curso: Medicina

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Anatomia Humana
Disciplina (nome proposto):	Anatomia humana
Departamento(s) (atual):	Ciências Morfológicas - DCM
Departamento(s) (proposto):	Ciências Morfológicas - DCM

9.2. Ementa (atual):	Estudo sistêmico e topográfico do corpo humano, evidenciando a terminologia anatômica e a metodologia de dissecação.
9.2. Ementa (proposta):	Estudo dos princípios fundamentais da anatomia humana. Estudo sistêmico e topográfico do corpo humano evidenciando a terminologia anatômica e a metodologia de dissecação. Articular os diferentes sistemas às necessidades sociais regionais, estabelecendo relação de reciprocidade e inserção profissional para o desenvolvimento da comunidade.

9.3 Objetivos (atuais):	Proporcionar conhecimentos morfológicos atualizados sobre a organização e desenvolvimento microscópico e macroscópico do corpo humano, dentro de critérios metodológicos sistêmicos e de disseções regionais. Inserir aplicabilidade clínica no final de cada grande tópico do conteúdo programático. Incentivar e promover a interdisciplinaridade.
9.3 Objetivos (propostos):	Proporcionar conhecimentos morfológicos atualizados sobre a organização e desenvolvimento macroscópico do corpo humano, dentro de critérios metodológicos sistêmicos e de disseções regionais. Inserir aplicabilidade clínica no final de cada grande tópico do conteúdo programático. Proporcionar a formação de profissionais cidadãos aptos na identificação das necessidades sociais regionais, sendo capazes de resolver problemas com sensibilidade e compromisso social; incentivar e promover a interdisciplinaridade.

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X							
Proposta	X							

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do componente curricular	Extensão	Carga Horária Anual em Horas/Aula				Total Semanal	Carga Horária Total no Tempo de Oferta	Semes-tral
						Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial			
1ª	x		DCM	Anatomia Humana	30	136	140		9	306		

Número de alunos por turma (Indique o n. máximo de alunos por turma)

40 20

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (S GP EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula				
					Teórica	Prática	Teor. / Prática			Anual	Semestral	Modular / Trimestral / Ciclos / Outros	
954/2005	DCM	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva	MUDI/UNATI				1		1	30			
14608/2011	MUDI	Ritmos biológicos: em casa, no trabalho e na escola	MUDI/UNATI				1						
3610/2012	DCM	Liga Acadêmica de Anatomia Humana (L.A.A.H.)	DCM/UEM						1				
TOTAL COMO DISCIPLINA										30			

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Museu Dinâmico Interdisciplinar e UNATI	O33
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação
	Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina
Curso: Medicina	

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES									
9.1. Identificação									
Disciplina (nome atual):	Embriologia								
Disciplina (nome proposto):	Embriologia								
Departamento(s) (atual):	Departamento de Ciências Morfológicas								
Departamento(s) (proposto):	Departamento de Ciências Morfológicas								
9.2. Ementa (atual):									
Estudo da diferenciação celular que determina a formação dos tecidos e sistemas humanos.									
9.2. Ementa (proposta):									
Estudo morfológico do desenvolvimento humano nas fases pré-embriônica, embriônica e fetal									
9.3 Objetivos (atuais):									
Analisar as fases do desenvolvimento embrionário e a formação dos sistemas humanos									
9.3 Objetivos (propostos):									
Compreender, morfológicamente, as etapas do desenvolvimento do corpo humano, desde a gametogênese, até a formação dos sistemas, no período pré-embriônico, embriônico e fetal.									
9.4. Modalidade e Série de Oferta									
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>	
Atual	X				1ª	X			
Proposta	X				1ª	X			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária	<i>Extenção</i>	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):					68	2	68		
Carga horária (proposta)	7				61	2	68		
Número de Alunos por Turma (atual):	20								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto(s) (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula				
					Teórica	Prática	Teórica/Prática			Anual	Semestral	Modular/Trimestral/Ciclos/Outros	Se mprencial
	DCM	Projetos vinculados ao DCM	UEM ou a definir	67			7				7		
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Laboratório de Histologia (DCM) MUDI-Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM e Feiras e Mostras de Conhecimentos (Extensão)	H 79 sala 104
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:	Aprovação no Conselho Acadêmico:	
Local e Data:	Local e Data:	
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso	

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação
	Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina
CURSO: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia e Psicologia	
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	
9.1. Identificação	
Disciplina (nome atual):	Atenção em Saúde
Disciplina (nome proposto):	Atenção em Saúde

Departamento(s) (atual):	Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia e Psicologia									
Departamento(s) (proposto):	Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia e Psicologia									
9.2. Ementa (atual):	Conhecimento e inserção no Sistema de Saúde e suas interfaces, e trabalho em equipe interdisciplinar nas redes de Atenção em Saúde.									
9.2. Ementa (proposta):	Conhecimento e inserção no Sistema de Saúde e suas interfaces, e trabalho em equipe interdisciplinar nas redes de Atenção em Saúde.									
9.3 Objetivos (atuais):	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os modelos vigentes em redes de atenção em saúde; - Compreender a vigilância em saúde; - Conhecer os processos de trabalho desenvolvidos em redes de atenção em saúde; - Analisar a realidade de saúde no território; - Implementar ações em saúde com ênfase na integração ensino-serviço-comunidade; - Participar no controle social em saúde. 									
9.3 Objetivos (propostos):	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os modelos vigentes em redes de atenção em saúde; - Compreender a vigilância em saúde; - Conhecer os processos de trabalho desenvolvidos em redes de atenção em saúde; - Analisar a realidade de saúde no território; - Implementar ações em saúde com ênfase na integração ensino-serviço-comunidade; - Participar no controle social em saúde. 									
9.4. Modalidade e Série de Oferta										
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>		
Atual	68			68	Primeira					
Proposta	68			68	Primeira					
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Carga Horária		<i>Extenção</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>		
			<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):		00	04						68	
Carga horária (proposta)		68	04						68	
Número de Alunos por Turma (atual):		De 07 a 12 alunos								
Número de Alunos por Turma (proposta):		De 07 a 12 alunos								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)						
<i>Projeto</i>	<i>Departamento</i>	<i>Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente</i>	<i>Local de Realização</i>	<i>Carga Horária Semanal</i>	<i>Atividade de Extensão</i>	
					<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>	<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula</i>

nº (S GP EX)	nto(s)			em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)								M o d u l a r / T r i m e s t r a l C i c l o s / O u t r o s	S e m i p r e s e n c i a l	
														T e ó r i c a
		Projeto será desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde do município de Maringá	Unidades Básicas de Saúde de Maringá										68	
TOTAL COMO DISCIPLINA													68	

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Maringá	
Teórica/Prática:		
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local e Data:		Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação	
	Formulário para <u>Criação</u> de Disciplina	
Curso: Medicina		
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES		
9.1. Identificação		
Disciplina:	Metodologia de Pesquisa Científica	
Departamento:	Medicina	
Curso:	Medicina	
Centro:	Ciências da Saúde	
Campus:	Sede	

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Imunologia			
Curso:	Medicina			
Centro:	Centro de Ciências da Saúde (CCS)			
Campus:	Sede - Maringá			
9.2. Ementa:				
	Estudo do sistema imunitário e dos mecanismos efetores da resposta imune e sua interação, para a compreensão da patogênese resultante de infecções por bactérias, vírus, fungos e parasitas, e de processos de autoimunidade, rejeição, tumores e deficiências imunológicas, como subsídio para ações de extensão junto à comunidade.			
9.3 Objetivos:				
	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os fundamentos básicos de imunologia; - Compreender as interações celulares e humorais na ativação e regulação da resposta imunitária; - Entender os mecanismos de defesa do hospedeiro frente às substâncias estranhas e o envolvimento do sistema imunitário em situações patológicas; - Executar e interpretar técnicas laboratoriais básicas empregadas na imunologia; - Aplicar o conhecimento adquirido à comunidade. 			
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos												
			Dep arta me nto(s)	Nome do componente curricular		Carga Horária Anual em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
						T e ó r i c a	P r á t i c a	Teo r./P rática	Semip resenc ial	Total Seman al	Anu al	Seme stral
2ª	X		DBS	Imunologia (958)	4	2	2				102	
Número de alunos por turma (Indique o n. máximo de alunos por turma)					10							
Número de Turmas (Não precisa indicar agora)					4							
DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
					Atividade de Extensão							
Projet o nº	Dep arta				Carga Horária	Carga Horária Anual em Horas/Aula ²			Carga Horária Total no Tempo de Oferta ³ em Horas/Aula			

(SGPE X)	me nto(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Anual em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão - Se houver)	P r á t i c a	Teor ./Prá tica	Semi presencial	A n u a l	M o d u l a r / T r i m e s t r a l C i c l o s / O u t r o s	Semip resenc ial
Proc. n°504/1 997	DBS	Cadastramento de doadores voluntários de medula óssea	UEM	98		4		4		
TOTAL COMO DISCIPLINA (Nós faremos o cálculo no final)										

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico

**Aprovação no Departamento:
Local e Data:**

Apreciado e aprovado durante a **098ª Reunião de Câmara Departamental** realizada em **20/04/2022**.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Profa. Dra. Tânia Cristina Alexandrino Becker
CHEFE

**Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:**

Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso



Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina								
Curso: Medicina								
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES								
9.1. Identificação								
Disciplina (nome atual):		Microbiologia (962)						
Disciplina (nome proposto):		Microbiologia (962)						
Departamento(s) (atual):		Departamento de Ciências Básicas da Saúde (DBS)						
Departamento(s) (proposto):		Departamento de Ciências Básicas da Saúde (DBS)						
9.2. Ementa (atual):		Introdução ao estudo da microbiologia. Características gerais e estudo dos principais grupos de vírus, bactérias e fungos de interesse médico. Iniciação do aluno em técnicas microbiológicas.						
9.2. Ementa (proposta):		Introdução ao estudo da microbiologia. Características gerais e estudo dos principais grupos de vírus, bactérias e fungos de interesse médico. Iniciação do aluno em técnicas microbiológica e na vivência prática para atender às demandas da sociedade em relação ao controle de microrganismos patogênicos.						
9.3 Objetivos (atuais):		Estudar as características gerais, a patogenicidade e os diagnósticos microbiológicos dos principais grupos de vírus, bactérias e fungos de interesse em patologia humana. Ensinar aos alunos as técnicas básicas para a manipulação destes microrganismos no laboratório de microbiologia.						
9.3 Objetivos (propostos):		<ul style="list-style-type: none"> - Estudar as características gerais, a patogenicidade e diagnóstico microbiológico dos principais grupos de bactérias, fungos e vírus de interesse em patologia humana. - Ensinar aos alunos as técnicas básicas para a manipulação destes microrganismos no laboratório de microbiologia. - Promover ações extensionistas sobre a prática de higienização das mãos em parceria com o Hospital Universitário. 						
9.4. Modalidade e Série de Oferta								
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X	-	-	0	2 ^a .	X	-	-
Proposta	X	-	-	-	2 ^a .	X	-	-

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária	Exten são	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teór ica	Prá tica	Teor./ Práti ca	Sem pre sen cial	Tot al Se ma nal	An ual	Se me stra l	Mo dul ar
Carga Horária (atual)	0	2	1						102
Carga horária (proposta)	10	2	1						102
Número de Alunos por Turma (atual):	10								
Número de Alunos por Turma (proposta):	10								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Pr oje to nº (S GP EX)	Dep arta me nto (s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula				
					T e ó r i c a	P r á t i c a	Teo r./P ráti ca	Sem pre sen cial	Tot al Se ma nal	An ual	Se me stra l	Mo dul ar / T r i m e s t r a l C i c l o s / O u t r o s	Se m pre sen cial
	D B S	Projeto a ser desenvolvido na área de microbiologia: "Ações para o controle de infecções relacionadas a assistência à saúde: orientação da técnica de higiene das mãos para acompanhantes de pacientes em hospital ensino"	HUM	92			0,29			10			
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Bloco I90, Hospital Universitário	Bloco I90 (sala 109, 108 e 110). HU (sala 05)

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico

<p>Aprovação no Departamento: Local e Data:</p> <p>Apreciado e aprovado durante a 098ª Reunião de Câmara Departamental realizada em 20/04/2022.</p> <p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE</p> <p>Prof. Dra. Tânia Cristina Alexandrino Becker CHEFE</p>	<p>Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:</p> <p style="text-align: center;">Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso</p>
--	---

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Parasitologia			
Curso:	Medicina			
Centro:	Ciências da Saúde - CCS			
Campus:	SEDE Maringá			
9.2. Ementa				
	Estudo de aspectos biológicos, patogênicos, epidemiológicos e profiláticos de protozoários, helmintos e artrópodes parasitos e/ou transmissores de agentes infecciosos de interesse na medicina preventiva e social. Estudo de técnicas laboratoriais de diagnóstico parasitológico e sua aplicação prática. Associação do ensino e aprendizagem dos problemas de saúde ocasionados pelas principais parasitoses humanas com ações preventivas junto à comunidade.			
9.3 Objetivos:				
	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os aspectos teórico-práticos das principais parasitoses humanas causadas por protozoários, helmintos e artrópodes e a relação parasito-hospedeiro; - Proporcionar uma abordagem ambiental visando estudar doenças de veiculação hídrica e/ou alimentar. - Analisar os aspectos biológicos, patogênicos, epidemiológicos e profiláticos de cada espécie; - Desenvolver o conhecimento crítico sobre a transmissão e disseminação das infecções parasitárias assim como, a localização de cada estágio parasitário no corpo humano correlacionando-os aos sintomas clínicos e à patologia; possibilitando assim a aplicação de técnicas efetivas de diagnóstico e tratamento. – Através de metodologias ativas de aprendizagem, articular conceitos teóricos e práticos sobre parasitoses endêmicas, emergentes, reemergentes e zoonoses com a realidade dos problemas de saúde observados na comunidade (projeto de extensão). -Possibilitar a interprofissionalidade durante a participação do projeto de extensão, que também é desenvolvido por acadêmicos de cursos como farmácia, enfermagem e odontologia matriculados na disciplina de parasitologia. - Realizar atividades de educação, informação e comunicação sobre a prevenção das principais parasitoses humanas. 			
9.4. Modalidade de Oferta	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos												
Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do componente curricular	Extensão	Carga Horária Anual em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
						Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
2ª	x		DBS	Parasitologia Humana	10	34	68			3	102	
Número de alunos por turma						40	10					
Número de Turmas						1	4					

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
Projeto nº (SGPE X)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Anual em Horas/Aula ¹³ <i>(Parte NÃO Extensão – Se houver)</i>	Atividade de Extensão							
					Carga Horária Anual em Horas/Aula ¹⁴			Carga Horária Total no Tempo de Oferta ¹⁵ em Horas/Aula				
					Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Anual	Semestral	Módulo/Trimestre/Ciclo/Outros	Semipresencial	
Não temos ainda	DBS	Promovendo a Saúde e Evitando Doenças Parasitárias	UEM	92	10				10			
TOTAL COMO DISCIPLINA												

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	laboratório	190/16 e 18
Teórica/Prática:	Teórica-extensão	190/05/campo

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico

¹³ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁵ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.

<p>Aprovação no Departamento: Local e Data:</p> <p>Apreciado e aprovado durante a 098ª Reunião de Câmara Departamental realizada em 20/04/2022.</p> <p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE</p> <p>Prof. Dra. Tânia Cristina Alexandrino Becker CHEFE</p>	<p>Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:</p> <p style="text-align: right;">Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso</p>
--	--

 <p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação</p>	
<p>Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina</p>	
<p>Curso: Medicina</p>	
<p>9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES</p>	
<p>9.1. Identificação</p>	
<p>Disciplina (nome atual):</p>	<p>PATOLOGIA GERAL</p>
<p>Disciplina (nome proposto):</p>	<p>PATOLOGIA GERAL</p>
<p>Departamento(s) (atual):</p>	<p>CIÊNCIAS BÁSICAS DAV SAÚDE - DBS</p>
<p>Departamento(s) (proposto):</p>	<p>CIÊNCIAS BÁSICAS DAV SAÚDE - DBS</p>
<p>9.2. Ementa (atual):</p>	<p>Estudo das alterações morfológicas, tissulares e orgânicas decorrentes de agravos específicos à saúde.</p>
<p>9.2. Ementa (proposta):</p>	<p>Estudo das alterações morfológicas, tissulares e orgânicas decorrentes de agravos específicos à saúde.</p>
<p>9.3 Objetivos (atuais):</p>	<p>GERAL: Compreender a patogênese, reconhecer as alterações morfológicas e as repercussões funcionais dos principais agravos à saúde.</p> <p>ESPECÍFICO: Reconhecer as alterações tissulares decorrentes da isquemia e hipoxemia. Identificar as alterações morfológicas e funcionais decorrentes dos distúrbios hemodinâmicos. Identificar os processos estruturais e funcionais decorrentes das alterações dos pigmentos endógenos. Descrever os fenômenos morfológicos e funcionais que ocorrem no organismo humano em decorrência do processo inflamatório ou dos processos adaptativos orgânicos. Identificar a origem e as alterações morfológicas e funcionais das neoplasias mais prevalentes</p>

9.3 Objetivos (propostos):	<p>GERAL: Compreender a patogênese, reconhecer as alterações morfológicas e as repercussões funcionais dos principais agravos à saúde.</p> <p>ESPECÍFICO: Reconhecer as alterações tissulares decorrentes da isquemia e hipoxemia. Identificar as alterações morfológicas e funcionais decorrentes dos distúrbios hemodinâmicos. Identificar os processos estruturais e funcionais decorrentes das alterações dos pigmentos endógenos. Descrever os fenômenos morfológicos e funcionais que ocorrem no organismo humano em decorrência do processo inflamatório ou dos processos adaptativos orgânicos. Identificar a origem e as alterações morfológicas e funcionais das neoplasias mais prevalentes</p> <p>Elaborar e desenvolver atividades extensionistas através de campanhas educativas que visem a mudanças de hábitos de vida e a prevenção de doenças.</p>
--------------------------------------	--

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular	Série	Anual	1º Sem	2º Sem.
Atual	X				2	X		
Proposta	X				2	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Exten sã o	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teór ica	Prá tica	Teor./ Práti ca	Sem ipre sen cial	Tot al Se ma nal	Anu al	Se m es tr al	Mo dul ar
Carga Horária (atual):	0	2	2				136		
Carga horária (proposta)	16								
Número de Alunos por Turma (atual):	10								
Número de Alunos por Turma (proposta):	10								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)

Projeto nº (SGPE)	Dep	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal	Atividade de Extensão	
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula	Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula

X)	art a m e n t o (s)			em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)								M o d u l a r / T r i m e s t r a l C i c l o s / O u t r o s	Se m i p r e s e n c i a l
8933/ 2016	D B S	CAMPANHA EDUCATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER	Redes sociais; Clínicas; Comércio; Praças Rede feminina de combate ao câncer	4							16		
TOTAL COMO DISCIPLINA													136

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	Laboratório de microscopia setor de patologia e atividades extensionistas	Bloco 190/lab 4 e 6
Teórica/Prática:	Teórica e atividades extensionistas	Bloco 190/sala 5

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico	
Aprovação no Departamento: Local e Data:	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:
<p>Apreciado e aprovado durante a 098ª Reunião de Câmara Departamental realizada em 20/04/2022.</p> <p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE</p> <p>Prof. Dra. Tânia Cristina Alexandrino Becker CHEFE</p>	<p>Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso</p>

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação																												
Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina																												
Curso: MEDICINA																												
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES																												
9.1. Identificação																												
Disciplina (nome atual):	Fisiologia Humana (1199)																											
Disciplina (nome proposto):	Fisiologia Humana (1199)																											
Departamento(s) (atual):	DFS																											
Departamento(s) (proposto):	DFS																											
9.2. Ementa (atual):	Estudo do funcionamento dos órgãos e sistemas que compõem o corpo humano.																											
9.2. Ementa (proposta):	Estudo do funcionamento dos órgãos e sistemas que compõem o corpo humano, com ênfase para os aspectos fisiológicos que se relacionam à prática da Medicina junto à sociedade.																											
9.3 Objetivos (atuais):	Promover o conhecimento da fisiologia geral, básica, necessário ao entendimento de temas que serão abordados em diversas disciplinas do curso médico.																											
9.3 Objetivos (propostos):	1. Promover o conhecimento da fisiologia geral, básica, necessário ao entendimento de temas que serão abordados em diversas disciplinas do curso médico. 2. Aplicar e interpretar conhecimentos da fisiologia na prática da Medicina junto à comunidade.																											
9.4. Modalidade e Série de Oferta																												
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Presencial</th> <th>EAD</th> <th>Semipresencial</th> <th>Modular</th> <th>Série</th> <th>Anual</th> <th>1º Sem.</th> <th>2º Sem.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Atual</td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Proposta</td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Presencial	EAD	Semipresencial	Modular	Série	Anual	1º Sem.	2º Sem.	Atual	X					X			Proposta	X					X		
	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular	Série	Anual	1º Sem.	2º Sem.																				
Atual	X					X																						
Proposta	X					X																						
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos																												
Carga Horária	Extensão	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta																						
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>	<i>Modular</i>																			
Carga Horária (atual):	28			8		272																						
Carga horária (proposta)	14			8		272																						
Número de Alunos por Turma (atual):	20																											
Número de Alunos por Turma (proposta):	20																											

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
Projeto nº (SGP EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula		
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula		S e m i p r e s e n c i a l	T o t a l S e m a n a l	Anual	S e m e s t r a l	M o d u l a r / T r i m e s t r a l C i c l o s / O u t r o s	S e m i p r e s e n c i a l
					Teórica	Prática						
	DFS			7,2			0,82			28		
TOTAL COMO DISCIPLINA										272		

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Laboratório de ensino	H79/116

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico

<p>Aprovação no Departamento: Reunião 002/2022, em 09/03/2022.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;"> <p>Aprovado na Reunião de Departamento nº 002 / 2022 em 09 / 03 / 2022</p> <p style="text-align: center;"><i>M. de Souza</i> _____ CHEFE DO DFS UEM</p> </div> <p>Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento</p>	<p>Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:</p> <p style="text-align: right;">Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso</p>
---	---

	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação</p>
	<p>Formulário para Criação de Disciplina</p>
<p>Curso: Medicina</p>	
<p>9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES</p>	

9.1. Identificação								
Disciplina:	ATENÇÃO EM SAÚDE II							
Departamento:	DMD							
Curso:	Medicina							
Centro:	Ciencias da Saude							
Campus:	Maringá							
9.2. Ementa:								
<p>Conceitos centrais sobre epidemiologia básica e aplicada. Busca de compreensão sobre modelos de saúde-doença. Aprofundamento sobre Níveis de prevenção e promoção da saúde. Estudo sobre a distribuição e análise dos fatores determinantes de agravos à saúde. Detalhamento do sistema de Vigilância em Saúde, indicadores e bases de dados publicamente disponíveis para epidemiologia. Introdução ao Processo epidêmico. Introdução sobre os desenhos de estudos epidemiológicos. Fundamentação sobre inferência causal em epidemiologia. Desenvolvimento de habilidades para descrever, analisar, interpretar e avaliar estudos epidemiológicos.</p>								
9.3 Objetivos:								
<p>Compreender a epidemiologia e suas aplicações; Aprender sobre modelos de saúde-doença; Propiciar ao estudante conhecimentos referentes aos níveis de prevenção e a promoção da saúde no contexto histórico e atual bem como nas políticas de saúde. Compreender sobre vigilância em saúde e seus componentes. Compreender e aplicar o uso de indicadores e sistemas de informação em saúde. Propiciar conhecimentos teóricos sobre o processo epidêmico, características das epidemias e endemias. Desenvolver conhecimentos sobre tipos de desenhos de estudos epidemiológicos frente às abordagens quantitativa e qualitativa dos principais problemas de saúde contemporâneos.</p>								
9.4. Modalidade e Série de Oferta	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
	X				2º	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária, Número de Alunos por turma e Número de turmas	<i>E x t e n s ã o</i>	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		<i>Teó rica</i>	<i>Prá tica</i>	<i>Teor./ Práti ca</i>	<i>Semi prese n-cial</i>	<i>Total Sema nal</i>	<i>An ual</i>	<i>Se me stra l</i>	<i>Mod ular</i>
Carga horária	170				6	170			
Número de alunos por turma	20					40			
Número de Turmas	2					1			

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)						
<i>Pr oje to nº</i>	<i>Dep arta me nto(</i>	<i>Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente</i>	<i>Local de Realização</i>	<i>Carga Horária Semanal em</i>	<i>Atividade de Extensão</i>	
					<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>	<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula</i>

TOTAL COMO DISCIPLINA									
------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:	HUM	
Teórica/Prática:	HUM + bloco didático DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local e Data:	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:	
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso	

Carga horária				2		2	3		
Número de alunos por turma				40		40			
Número de Turmas				1		1	1		

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)														
Projeto nº (SGP EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão									
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula				
					T	P	T			A	S	M		S
teórica	rática	eor. / Prática			anual	emestral	odular / Trimestral / Ciclos / Outros			Se mprencial				
TOTAL COMO DISCIPLINA														

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Bloco didático	sala 5
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local e Data:	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:	
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso	

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação	Formulário para Criação de Disciplina
	Curso: MEDICINA

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES												
9.1. Identificação												
Disciplina:	MEDICINA LEGAL											
Departamento:	MEDICINA											
Curso:	MEDICINA											
Centro:	CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE											
Campus:	MARINGÁ											
9.2. Ementa:												
Propiciar ao aluno conhecimento sobre o atendimento médico legal, incluindo conhecimento dos principais mecanismos de lesões e morte e sua aplicação ao atendimento clínico e noções de ética e princípios legais. Perícia médica. Antropologia forense; tanatologia; asfixiologia; sexologia												
9.3 Objetivos:												
Capacitar os alunos a realizar perícias médicas cíveis e criminais; elaborar laudos médico-legais; conhecer e descrever as lesões corporais e especificar sua gravidade em conformidade com o art. 129 do CP. Conhecer a legislação básica e código de ética médica, que regulamentam o exercício da medicina no Brasil.												
9.4. Modalidade e Série de Oferta	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>				
	X				3º			X				
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos												
Carga Horária, Número de Alunos por turma e Número de turmas					E x t e n s ã o	Carga Horária Semanal em Horas/Aula			Carga Horária Total no Tempo de Oferta			
						Teór ica	Prá tica	Teor./ Práti ca	Semi prese n-cial	Total Sema nal	An ual	Se me stra l
Carga horária						2			2	3 4		
Número de alunos por turma					40							
Número de Turmas					1							

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)						
Pr oje to nº	Dep arta me nto(Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em	Atividade de Extensão	
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula	Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula

Campus:		MARINGÁ										
9.2. Ementa:		Os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos.										
9.3 Objetivos:		Implementar ações em saúde com ênfase na integração ensino-serviço-comunidade com ênfase na saúde da mulher, criança, do adolescente e no binômio materno-infantil por meio das práticas educativas em saúde considerando as políticas de saúde no contexto nacional e a realidade epidemiológica local.										
9.4. Modalidade e Série de Oferta	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>				
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos												
<i>Carga Horária, Número de Alunos por turma e Número de turmas</i>					<i>E x t e n s ã o</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>			<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>			
						<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>
Carga horária					221				6,5	221		
Número de alunos por turma					10							
Número de Turmas					4							

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)						
<i>Projeto nº</i>	<i>Departamento</i>	<i>Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente</i>	<i>Local de Realização</i>	<i>Carga Horária Semanal em</i>	<i>Atividade de Extensão</i>	
					<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>	<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula</i>

Departamento(s) (proposto):	MEDICINA								
9.2. Ementa (atual):	Estudo fisiopatológico das principais doenças mentais, envolvendo aspectos preventivos e sociais. Psicofarmacologia e urgências psiquiátricas. Psicopatologia. Neuroses. (Res. 124/1992-CEP)								
9.2. Ementa (proposta):	Estudo fisiopatológico das principais doenças mentais, envolvendo aspectos preventivos e sociais. Psicofarmacologia e urgências psiquiátricas. Psicopatologia. Neuroses. (Res. 124/1992-CEP)								
9.3 Objetivos (atuais):	Conhecer as relações entre o organismo humano e as emoções e os distúrbios psiquiátricos mais frequentes. Diagnosticar as doenças psiquiátricas.								
9.3 Objetivos (propostos):	Conhecer as relações entre o organismo humano e as emoções e os distúrbios psiquiátricos mais frequentes. Diagnosticar as doenças psiquiátricas.								
9.4. Modalidade e Série de Oferta									
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>	
Atual	X				3º	X			
Proposta	X				3º	X			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária	<i>Ex ten sã o</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>		
		<i>Teór ica</i>	<i>Prá tica</i>	<i>Teor./ Práti ca</i>	<i>Sem ipre sen cial</i>	<i>Tot al Se ma nal</i>	<i>An ual</i>	<i>Se me stra l</i>	<i>Mo dul ar</i>
Carga Horária (atual):		2				2	68		
Carga horária (proposta)	20	2				2,6	88		
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	40								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)											
Projeto nº (S GP EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão						
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula		
					Teórica	Prática	Teórica / Prática	Anual	Semestral	Modular / Trimestral / Ciclos / Outros	Se mprencial
		EM PLANEJAMENTO	CAPS	2			0,6		20		
TOTAL COMO DISCIPLINA											

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	CAPS, UBS, HUM	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação
	Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina
Curso: Medicina	
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	
9.1. Identificação	
Disciplina (nome atual):	PEDIATRIA I
Disciplina (nome proposto):	PEDIATRIA I
Departamento(s) (atual):	Medicina

Departamento(s) (proposto):	Medicina							
9.2. Ementa (atual):	Estudo da criança quanto ao crescimento e desenvolvimento normais e seus distúrbios mais frequentes, desde o nascimento até a adolescência, enfatizando também a prevenção e promoção de saúde.							
9.2. Ementa (proposta):	Estudo da criança quanto ao crescimento e desenvolvimento normais e seus distúrbios mais frequentes, desde o nascimento até a adolescência, enfatizando também a prevenção e promoção de saúde.							
9.3 Objetivos (atuais):	<p>Adquirir os conhecimentos necessários para acompanhar o crescimento normal das crianças e diagnosticar os distúrbios da normalidade mais frequentes.</p> <p>Aplicar as medidas preventivas necessárias para garantir o crescimento e desenvolvimento pleno das crianças desde o nascimento até o final de puberdade.</p> <p>Desenvolver capacidade de raciocínio clínico em pediatria.</p>							
9.3 Objetivos (propostos):	<p>Adquirir os conhecimentos necessários para acompanhar o crescimento normal das crianças e diagnosticar os distúrbios da normalidade mais frequentes.</p> <p>Aplicar as medidas preventivas necessárias para garantir o crescimento e desenvolvimento pleno das crianças desde o nascimento até o final de puberdade.</p> <p>Desenvolver capacidade de raciocínio clínico em pediatria.</p>							
9.4. Modalidade e Série de Oferta								
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1ª Sem</i>	<i>2ª Sem.</i>
Atual	X				3º	X		
Proposta	X				3º	X		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Carga Horária	Extensão	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):		3					102	
Carga horária (proposta)		3	1				136	
Número de Alunos por Turma (atual):	40							
Número de Alunos por Turma (proposta):	40							

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ**

Pró-Reitoria de Ensino

Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Formulário para Alteração de Disciplina**Curso: Medicina****9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES****9.1. Identificação**

Disciplina (nome atual):	GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E REPRODUÇÃO HUMANA I
Disciplina (nome proposto):	GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E REPRODUÇÃO HUMANA I
Departamento(s) (atual):	Medicina
Departamento(s) (proposto):	Medicina

9.2. Ementa (atual): Estudo da fisiologia e dos fenômenos do ciclo menstrual, fecundação e ciclo gravídico-puerperal. Orientação e planejamento familiar e sua aplicação na saúde da comunidade. (Res.123/1995-CEP)

9.2. Ementa (proposta): Estudo da fisiologia e dos fenômenos do ciclo menstrual, fecundação e ciclo gravídico-puerperal. Orientação e planejamento familiar e sua aplicação na saúde da comunidade. (Res.123/1995-CEP)

9.3 Objetivos (atuais): Identificar os problemas ginecológicos, obstétricos e da reprodução humana mais freqüentes e orientar condutas adequadas.

9.3 Objetivos (propostos): Identificar os problemas ginecológicos, obstétricos e da reprodução humana mais freqüentes e orientar condutas adequadas.

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				3º	X		
Proposta	X				3º	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

<i>Carga Horária</i>	<i>Extensão</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>		
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):		3					102		
Carga horária (proposta)		3	1				136		
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	40								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGP EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			Semi presencial
					Teórica	Prática	Teor / Prática	Seminarial	Total Semanal	Anual	Semestral	Módular / Trimestral / Ciclos / Outros	
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	sala 5 e 12
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local e Data:		Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Teórica/Prática:	Sala de aula do DFT	K-68, Sl.102
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
<p>Aprovação no Departamento: Local e Data: Maringá, 30/05/22</p>  <p>Prof. Dr. Humberto Milani Chefe do DFT</p> <p>Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento</p>	<p>Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:</p> <p>Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso</p>	

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ**

Pró-Reitoria de Ensino

Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Formulário para Criação de Disciplina**Curso:** MEDICINA**9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES****9.1. Identificação**

Disciplina:	ATENÇÃO EM SAÚDE IV
Departamento:	MEDICINA
Curso:	MEDICINA
Centro:	CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE
Campus:	MARINGÁ

9.2. Ementa:

Os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos.

9.3 Objetivos:

Implementar ações em saúde com ênfase na integração ensino-serviço-comunidade com ênfase na saúde do homem e do idoso por meio das práticas educativas em saúde considerando as políticas de saúde no contexto nacional e a realidade epidemiológica local.

9.4. Modalidade e Série de Oferta	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular	Série	Anual	1º Sem	2º Sem.
	X					4º	X	

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária, Número de Alunos por turma e Número de turmas	E x t e n s ã o	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teó rica	Prá tica	Teor./ Práti ca	Semi prese n-cial	Total Sema nal	An ual	Se me stra l	Mod ular
Carga horária	22 1			6,5		6,5	x		
Número de alunos por turma	10								
Número de Turmas	4								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)

Pr	Dep	Nome do Projeto/Atividade	Local de	Carga	Atividade de Extensão
----	-----	---------------------------	----------	-------	-----------------------

ojet to nº (S GP EX)	arta me nto(s)	vinculado ao componente	Realização	Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					T e ó r i c a	P r á t i c a	T e ó r . / P r á t i c a		A n u a l	S e m e s t r a l	M o d u l a r / T r i m e s t r a l C i c l o s / O u t r o s	S e m i p r e s e n c i a l
		EM PLANEJAMENTO					6,5			221		
TOTAL COMO DISCIPLINA												

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Maringá	
Teórica/Prática:	DMD	

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico

Aprovação no Departamento: Local e Data:	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Pró-Reitoria de Ensino

Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Formulário para Criação de Disciplina

Curso: MEDICINA

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina:	BIOÉTICA E ÉTICA MÉDICA
Departamento:	MEDICINA

TOTAL COMO DISCIPLINA

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:	Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Maringá	
Teórica/Prática:	DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local e Data:	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:	
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso	

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ							
	Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação							
Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina								
Curso: Medicina								
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES								
9.1. Identificação								
Disciplina (nome atual):	GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E REPRODUÇÃO HUMANA II							
Disciplina (nome proposto):	GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E REPRODUÇÃO HUMANA II							
Departamento(s) (atual):	Medicina							
Departamento(s) (proposto):	Medicina							
9.2. Ementa (atual):	Estudo das patologias do ciclo gravídico-puerperal e do sistema genital feminino. Estudo da esterilidade conjugal e da sexualidade humana. Climatério. (Res. 123/1995-CEP)							
9.2. Ementa (proposta):	Estudo das patologias do ciclo gravídico-puerperal e do sistema genital feminino. Estudo da esterilidade conjugal e da sexualidade humana. Climatério. (Res. 123/1995-CEP)							
9.3 Objetivos (atuais):	Propiciar ao acadêmico o reconhecimento do diagnóstico e tratamento das principais patologias do ciclo gravídico puerperal, da fecundação e do sistema genital feminino.							
9.3 Objetivos (propostos):	Propiciar ao acadêmico o reconhecimento do diagnóstico e tratamento das principais patologias do ciclo gravídico puerperal, da fecundação e do sistema genital feminino.							
9.4. Modalidade e Série de Oferta								
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				4º	102		

Proposta	X			X	4°	72		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
<i>Carga Horária</i>	<i>Extensão</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>	
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>
Carga Horária (atual):		3					102	
Carga horária (proposta)	8			8		9		72
Número de Alunos por Turma (atual):	40							
Número de Alunos por Turma (proposta):	10 (4 turmas de 10 alunos cada)							

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula <i>(Parte NÃO Extensão - Se houver)</i>	Atividade de Extensão							Semipresencial	
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula				
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral		Modular / Trimestral / Ciclos / Outros
		em planejamento	HUM/ UBS	8			1		9			72	
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação	
	Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina	
Curso: Medicina		
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES		
9.1. Identificação		
Disciplina (nome atual):	PEDIATRIA II E CIRURGIA PEDIÁTRICA	
Disciplina (nome proposto):	PEDIATRIA II E CIRURGIA PEDIÁTRICA	
Departamento(s) (atual):	Medicina	

Departamento(s) (proposto):		Medicina							
9.2. Ementa (atual):		Estudo das principais afecções clínicas e cirúrgicas da criança em nosso meio, quanto à etiologia, fisiopatologia, epidemiologia e conduta. (Res. 123/1995-CEP)							
9.2. Ementa (proposta):		Estudo das principais afecções clínicas e cirúrgicas da criança em nosso meio, quanto à etiologia, fisiopatologia, epidemiologia e conduta. (Res. 123/1995-CEP)							
9.3 Objetivos (atuais):		Transmitir aos alunos os conhecimentos básicos nas áreas de pediatria e cirurgia pediátrica para capacitá-los a: diagnosticar e tratar as afecções clínicas mais frequentes em nosso meio; diagnosticar e conduzir os casos cirúrgicos de maior prevalência entre as crianças.							
9.3 Objetivos (propostos):		Transmitir aos alunos os conhecimentos básicos nas áreas de pediatria e cirurgia pediátrica para capacitá-los a: diagnosticar e tratar as afecções clínicas mais frequentes em nosso meio; diagnosticar e conduzir os casos cirúrgicos de maior prevalência entre as crianças.							
9.4. Modalidade e Série de Oferta									
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>	
Atual	X				4º	102			
Proposta	X			X	4º	72			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária		Extensão	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>
Carga Horária (atual):			3					102	
Carga horária (proposta)		8			8		9		72
Número de Alunos por Turma (atual):		40							
Número de Alunos por Turma (proposta):		10 (4 turmas de 10 alunos cada)							

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula <i>(Parte NÃO Extensão - Se houver)</i>	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula				
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semi-presencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular / Trimestral / Ciclos / Outros	Semipresencial
		em planejamento	HUM/ UBS	8			1		9			72	
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação	
	Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina	
Curso: Medicina		
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES		
9.1. Identificação		
Disciplina (nome atual):	CARDIOLOGIA E CIRURGIA CARDÍACA	
Disciplina (nome proposto):	CARDIOLOGIA E CIRURGIA CARDÍACA	
Departamento(s) (atual):	Medicina	

Departamento(s) (proposto):	Medicina								
9.2. Ementa (atual):	Investigação Clínica das Enfermidades cardiovasculares. Utilização de recursos laboratoriais, anátomo-patológicos e de Imagem para o diagnóstico. Conhecimento da terapêutica clínica e cirúrgica.								
9.2. Ementa (proposta):	Investigação Clínica das Enfermidades cardiovasculares. Utilização de recursos laboratoriais, anátomo-patológicos e de Imagem para o diagnóstico. Conhecimento da terapêutica clínica e cirúrgica.								
9.3 Objetivos (atuais):	Fornecer ao estudante os conhecimentos necessários para o diagnóstico clínico e cirúrgico das enfermidades do sistema cardiovascular.								
9.3 Objetivos (propostos):	Fornecer ao estudante os conhecimentos necessários para o diagnóstico clínico e cirúrgico das enfermidades do sistema cardiovascular.								
9.4. Modalidade e Série de Oferta									
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>	
Atual	X				4º	68			
Proposta	X			X	4º	52			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária	<i>Extensão</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>		
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):						68			
Carga horária (proposta)	4			6	6,5			52	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	10 (4 turmas de 10 alunos cada)								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGP/EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			Semi presencial	
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral		Módulo/Triestral/Ciclos/Otros
		em planejamento	HUM/UBS	6			0,5	0,5			4		
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação	
	Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina	
Curso: Medicina		
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES		
9.1. Identificação		
Disciplina (nome atual):	Pneumologia e Cirurgia Torácica	
Disciplina (nome proposto):	Pneumologia e Cirurgia Torácica	
Departamento(s) (atual):	Medicina	
Departamento(s) (proposto):	Medicina	

9.2. Ementa (atual):	Investigação clínica das enfermidades do aparelho respiratório. Utilização dos recursos laboratoriais, anátomo-patológicos e de imagem para o diagnóstico. Conhecimento da terapêutica clínica e cirúrgica.							
9.2. Ementa (proposta):	Investigação clínica das enfermidades do aparelho respiratório. Utilização dos recursos laboratoriais, anátomo-patológicos e de imagem para o diagnóstico. Conhecimento da terapêutica clínica e cirúrgica.							
9.3 Objetivos (atuais):	Fornecer ao estudante os conhecimentos necessários para o diagnóstico clínico e cirúrgico das doenças do aparelho respiratório.							
9.3 Objetivos (propostos):	Fornecer ao estudante os conhecimentos necessários para o diagnóstico clínico e cirúrgico das doenças do aparelho respiratório.							
9.4. Modalidade e Série de Oferta								
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				4º	68		
Proposta	X			X	4º	52		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Carga Horária	<i>Extensão</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>	
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):							68	
Carga horária (proposta)	4			6		6,5		52
Número de Alunos por Turma (atual):	40							
Número de Alunos por Turma (proposta):	10 (4 turmas de 10 alunos cada)							

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGP/EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula			Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula					
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Seminarial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Triestral/Ciclos/Outros	Semi presencial
		em planejamento	HUM/UBS	6			0,5		0,5			4	
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação	
	Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina	
Curso: Medicina		
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES		
9.1. Identificação		
Disciplina (nome atual):	ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR	
Disciplina (nome proposto):	ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR	
Departamento(s) (atual):	Medicina	
Departamento(s) (proposto):	Medicina	

9.2. Ementa (atual):	Investigação clínica das enfermidades vasculares. Utilização dos recursos laboratoriais anátomo-patológicos e de imagem para o diagnóstico. Conhecimento da terapêutica clínica e cirúrgicas. (Res. 124/1992-CEP)							
9.2. Ementa (proposta):	Investigação clínica das enfermidades vasculares. Utilização dos recursos laboratoriais anátomo-patológicos e de imagem para o diagnóstico. Conhecimento da terapêutica clínica e cirúrgicas. (Res. 124/1992-CEP)							
9.3 Objetivos (atuais):	Levar aos alunos os conhecimentos necessários para o diagnóstico e tratamento clínico ou cirúrgico das doenças vasculares.							
9.3 Objetivos (propostos):	Levar aos alunos os conhecimentos necessários para o diagnóstico e tratamento clínico ou cirúrgico das doenças vasculares.							
9.4. Modalidade e Série de Oferta								
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1ª Sem</i>	<i>2ª Sem.</i>
Atual	X				4º	68		
Proposta	X			X	4º	52		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Carga Horária	<i>Extensão</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>	
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>
Carga Horária (atual):							68	
Carga horária (proposta)	4			6		6,5		52
Número de Alunos por Turma (atual):	40							
Número de Alunos por Turma (proposta):	10 (4 turmas de 10 alunos cada)							

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGP/EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula		Módulo/Turma/Estrela/Ciclos/Otros	Semi presencial	
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Seminarial	Total Semanal	Anual			Semestral
		em planejamento	HUM/UBS	6			0,5	0,5		4			
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação
Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina	
Curso: Medicina	
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	
9.1. Identificação	
Disciplina (nome atual):	Endocrinologia
Disciplina (nome proposto):	Endocrinologia
Departamento(s) (atual):	Medicina
Departamento(s) (proposto):	Medicina

9.2. Ementa (atual):	Investigação clínica das enfermidades endocrinológicas. Utilização dos recursos laboratoriais, anátomo-patológicos e de imagem para o diagnóstico. Conhecimento da terapêutica clínica e cirúrgica.							
9.2. Ementa (proposta):	Investigação clínica das enfermidades endocrinológicas. Utilização dos recursos laboratoriais, anátomo-patológicos e de imagem para o diagnóstico. Conhecimento da terapêutica clínica e cirúrgica.							
9.3 Objetivos (atuais):	Fornecer ao aluno os conhecimentos necessários para que diagnostique e trate as doenças do sistema endócrino.							
9.3 Objetivos (propostos):	Fornecer ao aluno os conhecimentos necessários para que diagnostique e trate as doenças do sistema endócrino.							
9.4. Modalidade e Série de Oferta								
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1ª Sem</i>	<i>2ª Sem.</i>
Atual	X				4º	68		
Proposta	X			X	4º	52		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Carga Horária	<i>Extensão</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>	
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i> <i>Modular</i>
Carga Horária (atual):							68	
Carga horária (proposta)	4			6		6,5		52
Número de Alunos por Turma (atual):	40							
Número de Alunos por Turma (proposta):	10 (4 turmas de 10 alunos cada)							

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGP/EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão						Semi presencial		
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula				
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual		Semestral	Módulo/Triestral/Ciclos/Outros
		em planejamento	HUM/UBS	6			0,5	0,5			4		
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação
	Formulário para Criação de Disciplina
Curso: MEDICINA	
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	
9.1. Identificação	
Disciplina:	NEFROLOGIA
Departamento:	MEDICINA
Curso:	MEDICINA
Centro:	CENTRO DE CIENCIAS DA SAÚDE
Campus:	MARINGÁ

	EM PLANEJAMENTO		6			0,5					4	
TOTAL COMO DISCIPLINA												

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local e Data:		Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação							
Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina								
Curso: Medicina								
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES								
9.1. Identificação								
Disciplina (nome atual):	Neurologia e Neurocirurgia							
Disciplina (nome proposto):	Neurologia e Neurocirurgia							
Departamento(s) (atual):	Medicina							
Departamento(s) (proposto):	Medicina							
9.2. Ementa (atual):	Semiologia e fisiopatologia do sistema nervoso. Principais síndromes clínicas e cirúrgicas encefálicas do tronco e medula espinhal do adulto e da criança. Exames subsidiários.							
9.2. Ementa (proposta):	Semiologia e fisiopatologia do sistema nervoso. Principais síndromes clínicas e cirúrgicas encefálicas do tronco e medula espinhal do adulto e da criança. Exames subsidiários.							
9.3 Objetivos (atuais):	Identificação e tratamento das enfermidades neurológicas mais comuns.							
9.3 Objetivos (propostos):	Identificação e tratamento das enfermidades neurológicas mais comuns.							
9.4. Modalidade e Série de Oferta								
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				4º	68		

Proposta	X			X	4°	52		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
<i>Carga Horária</i>	<i>Extensão</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>	
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>
Carga Horária (atual):							68	
Carga horária (proposta)	4			6		6,5		52
Número de Alunos por Turma (atual):	40							
Número de Alunos por Turma (proposta):	10 (4 turmas de 10 alunos cada)							

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
Projeto nº (SGP/EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão							
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula			Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula				
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Seminarial	Total Semanal	Anual	Semestral	Módular/Triestral/Ciclos/Otros
		em planejamento	HUM/UBS	6			0,5	0,5			4	
TOTAL COMO DISCIPLINA												

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação	
	Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina	
Curso: Medicina		
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES		
9.1. Identificação		
Disciplina (nome atual):	Reumatologia	
Disciplina (nome proposto):	Reumatologia	
Departamento(s) (atual):	Medicina	
Departamento(s) (proposto):	Medicina	

9.2. Ementa (atual):	Investigação clínica das enfermidades reumáticas. Utilização dos recursos laboratoriais, anátomo-patológicos e de imagem para o diagnóstico. Conhecimento da terapêutica clínica e cirúrgica.								
9.2. Ementa (proposta):	Investigação clínica das enfermidades reumáticas. Utilização dos recursos laboratoriais, anátomo-patológicos e de imagem para o diagnóstico. Conhecimento da terapêutica clínica e cirúrgica.								
9.3 Objetivos (atuais):	Fornecer ao aluno os conhecimentos necessários para que diagnostique e trate os processos reumáticos.								
9.3 Objetivos (propostos):	Fornecer ao aluno os conhecimentos necessários para que diagnostique e trate os processos reumáticos								
9.4. Modalidade e Série de Oferta									
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1ª Sem</i>	<i>2ª Sem.</i>	
Atual	X				4º				
Proposta	X			X	4º				
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária	<i>Extensão</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>		
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):									
Carga horária (proposta)	4			8		8,5		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	10 (4 turmas de 10 alunos cada)								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
Projeto nº (SGP/EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão							
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula			Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula				
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Seminarial	Total Semanal	Anual	Semestral	Módular/Triestral/Ciclos/Outros
		em planejamento	HUM	8			0,5	0,5			4	
TOTAL COMO DISCIPLINA												

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação	
	Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina	
Curso: Medicina		
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES		
9.1. Identificação		
Disciplina (nome atual):	ONCOLOGIA, CIRURGIA ONCOLÓGICA E HEMATOLOGIA	
Disciplina (nome proposto):	HEMATOLOGIA	
Departamento(s) (atual):	Medicina	
Departamento(s) (proposto):	Medicina	

9.2. Ementa (atual):	Investigação clínica das enfermidades oncológicas e hematológicas. Utilização dos recursos laboratoriais, anatomopatológicos e de imagem para o diagnóstico. Conhecimento da terapêutica clínica e cirúrgica. (Res. 124/1992-CEP)								
9.2. Ementa (proposta):	Investigação clínica das enfermidades hematológicas. Utilização dos recursos laboratoriais, anatomopatológicos e de imagem para o diagnóstico. Conhecimento da terapêutica clínica.								
9.3 Objetivos (atuais):	Fornecer ao estudante os subsídios necessários para a interpretação e realização dos exames laboratoriais e anátomo patológico e por imagem conducentes ao diagnóstico das doenças do sistema hematopoiético e dos tumores, bem como os processos terapêuticos aplicáveis.								
9.3 Objetivos (propostos):	Fornecer ao estudante os subsídios necessários para a interpretação e realização dos exames laboratoriais e anátomo patológico e por imagem conducentes ao diagnóstico das doenças do sistema hematopoiético, bem como os processos terapêuticos aplicáveis.								
9.4. Modalidade e Série de Oferta									
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>	
Atual	X				4º	68			
Proposta	X			X	4º	52			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária	<i>Extensão</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>		
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):							68		
Carga horária (proposta)	20			4		6,5		52	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	10 (4 turmas de 10 alunos cada)								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula <i>(Parte NÃO Extensão - Se houver)</i>	Atividade de Extensão							
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Módular / Trimestral / Ciclos / Outros
		em planejamento	HUM/ UBS	4			2,5	2,5			20	
TOTAL COMO DISCIPLINA												

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação
	Formulário para Criação de Disciplina
Curso: MEDICINA	
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	
9.1. Identificação	
Disciplina:	UROLOGIA
Departamento:	MEDICINA
Curso:	MEDICINA
Centro:	CENTRO DE CIENCIAS DA SAÚDE

Campus:		MARINGÁ							
9.2. Ementa:		Semiologia do sistema urinário, etiopatogenia, fisiopatologia, diagnóstico e terapêutica das doenças do sistema urinário e do genital masculino. Integrar tal aprendizado com outros sistemas do corpo humano, em níveis: orgânico e psíquico.							
9.3 Objetivos:		Conhecer as enfermidades mais comuns do sistema urinário e do genital masculino. Entender a fisiopatologia, diagnosticar e tratar inicial e emergencialmente as principais síndromes urológicas, como também saber evitar iatrogenias. Identificar as principais manifestações das doenças urológicas do ponto de vista fisiopatológico, história e exame físico, além dos exames complementares. Praticar a auto-aprendizagem (aprender a aprender) e o raciocínio crítico. Aprender o uso dos diversos recursos educacionais: livro-texto, periódicos, biblioteca, base de dados (Medline, Lilacs, Internet, etc) no aprofundamento teórico dos conteúdos ministrados. Ampliar e aperfeiçoar conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais ao competente exercício profissional.							
9.4. Modalidade e Série de Oferta		<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
		X			X	4º			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

<i>Carga Horária, Número de Alunos por turma e Número de turmas</i>	<i>E x t e n s ã o</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>		
		<i>Teó rica</i>	<i>Prá tica</i>	<i>Teor./ Práti ca</i>	<i>Semi prese n- cial</i>	<i>Total Sema nal</i>	<i>An ual</i>	<i>Se me stra l</i>	<i>Mod ular</i>
Carga horária	4			6		6,5			52
Número de alunos por turma	10								
Número de Turmas	4								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)

<i>Pr oje to nº</i>	<i>Dep arta me nto(</i>	<i>Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente</i>	<i>Local de Realização</i>	<i>Carga Horária Semanal em</i>	<i>Atividade de Extensão</i>	
					<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>	<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula</i>

Departamento(s) (proposto):	Medicina								
9.2. Ementa (atual):	Noções gerais de otorrinolaringologia. Métodos de exames especializados. Noções sobre doenças otorrinolaringológicas pertinentes ao médico generalista. (Res. 025/2011-CI/CCS)								
9.2. Ementa (proposta):	Noções gerais de otorrinolaringologia. Métodos de exames especializados. Noções sobre doenças otorrinolaringológicas pertinentes ao médico generalista. (Res. 025/2011-CI/CCS)								
9.3 Objetivos (atuais):	Adquirir conhecimentos básicos de otorrinolaringologia para a prática da profissão. (Res. 025/2011-CI/CCS)								
9.3 Objetivos (propostos):	Adquirir conhecimentos básicos de otorrinolaringologia para a prática da profissão. (Res. 025/2011-CI/CCS)								
9.4. Modalidade e Série de Oferta									
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1ª Sem</i>	<i>2ª Sem.</i>	
Atual	X				4º	51			
Proposta	X			X	4º	48			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária	<i>Extensão</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>		
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):		3					51		
Carga horária (proposta)				6		6		48	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	10 (4 turmas de 10 alunos cada)								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)																				
Projeto nº (SGP/EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão															
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			Semi presencial								
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral		Modalidade/Triestral/Ciclos/Outros							
TOTAL COMO DISCIPLINA																				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação	
Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina	
Curso: Medicina	
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	
9.1. Identificação	
Disciplina (nome atual):	OFTALMOLOGIA
Disciplina (nome proposto):	OFTALMOLOGIA
Departamento(s) (atual):	Medicina
Departamento(s) (proposto):	Medicina
9.2. Ementa (atual):	Noções gerais de oftalmologia. Métodos de exames especializados. Noções sobre doenças oftalmológicas pertinentes ao médico generalista. (Res. 025/2011-CI/CCS)

9.2. Ementa (proposta):	Noções gerais de oftalmologia. Métodos de exames especializados. Noções sobre doenças oftalmológicas pertinentes ao médico generalista. (Res. 025/2011-CI/CCS)								
9.3 Objetivos (atuais):	Adquirir conhecimentos básicos de otorrinolaringologia para a prática da profissão.(Res. 025/2011-CI/CCS)								
9.3 Objetivos (propostos):	Adquirir conhecimentos básicos de otorrinolaringologia para a prática da profissão.(Res. 025/2011-CI/CCS)								
9.4. Modalidade e Série de Oferta									
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>	
Atual	X				4º	51			
Proposta	X			X	4º	48			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária	<i>Extensão</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>		
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):		3					51		
Carga horária (proposta)				6		6		48	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	10 (4 turmas de 10 alunos cada)								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)																					
Projeto nº (SGP EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão																
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			Semi presencial								
					Teórica	Prática	Teor / Prática	Seminarial	Total Semanal	Anual	Semestral	Módular / Trimestral / Ciclos / Outros									
TOTAL COMO DISCIPLINA																					

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

5° série

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação
Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina	
Curso: Medicina	
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	
9.1. Identificação	
Disciplina (nome atual):	SAÚDE COLETIVA
Disciplina (nome proposto):	SAÚDE COLETIVA
Departamento(s) (atual):	Medicina
Departamento(s) (proposto):	Medicina
9.2. Ementa (atual):	Atividade prática supervisionada em cenários de atenção básica à saúde
9.2. Ementa (proposta):	Ao final do programa o aluno deverá conhecer os principais tópicos referentes aos problemas de saúde mais comuns do local de atendimento, exercer uma boa relação médico-paciente, desenvolver habilidades para o trabalho em equipe multidisciplinar, realizar anamnese e exame físico adequados.
9.3 Objetivos (atuais):	Transmitir aos alunos os conhecimentos básicos necessários para atendimento na atenção primária

<p>9.3 Objetivos (propostos):</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Mostrar ao aluno a realidade de Saúde da nossa região, usando o nível primário de assistência (centrado na prevenção primária e secundária) e fugindo da visão tradicional centrada no Hospital e no tratamento; ● Exercitar o bom relacionamento entre médico e paciente, mantendo os princípios da ética e da integralidade da atenção; ● Desenvolver o conceito de multiprofissionalidade e interdisciplinaridade da assistência à saúde; ● Aplicar os recursos semiológicos de anamnese e exame físico completos na formulação de hipóteses diagnósticas e condutas ; ● Reconhecer, diagnosticar e tratar as patologias clínicas mais prevalentes em nossa região; ● Realizar procedimentos cirúrgicos de pequeno porte, a nível ambulatorial; ● Prestar assistência à gestação normal, identificando os diferentes fatores de risco; ● Desenvolver ações de prevenção e educação visando evitar a Doença e suas complicações; ● Desenvolver a noção de uso racional dos métodos diagnósticos e dos medicamentos disponíveis, visando aperfeiçoar o aproveitamento dos recursos disponíveis; <p>Participar de campanhas de Saúde Pública voltadas à população assistida.</p>
--	--

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular	Série	Anual	1ª Sem	2ª Sem.
Atual	X			X	5º			
Proposta	X			X	5º			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Extensão	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):				60		60			544
Carga horária (proposta)				48		48			480
Número de Alunos por Turma (atual):	8								
Número de Alunos por Turma (proposta):	8								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)

Projeto nº	Departamento(Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em	Atividade de Extensão	
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula	Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula

9.2. Ementa (proposta):	Atividade prática supervisionada em cenários de atendimento ambulatorial, de enfermaria e de pronto atendimento de pacientes adultos com patologias cirúrgicas.
9.3 Objetivos (atuais):	<p>Ampliar e integrar os conhecimentos sobre os problemas de saúde de maior prevalência na população adulta.</p> <p>Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades clínicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos.</p> <p>Propiciar a aquisição ou aprimoramento de atitudes adequadas em relação ao cuidado aos pacientes.</p> <p>Estimular o interesse nas esferas de promoção e preservação de saúde e prevenção de doenças.</p>
9.3 Objetivos (propostos):	<p>Ampliar e integrar os conhecimentos sobre os problemas de saúde de maior prevalência na população adulta.</p> <p>Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades clínicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos.</p> <p>Propiciar a aquisição ou aprimoramento de atitudes adequadas em relação ao cuidado aos pacientes.</p> <p>Estimular o interesse nas esferas de promoção e preservação de saúde e prevenção de doenças.</p>

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1ª Sem</i>	<i>2ª Sem.</i>
Atual	60			X	5º			
Proposta	40			X	5º			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

<i>Carga Horária</i>	<i>Extenção</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>		
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):				60		60			544
Carga horária (proposta)				48		48			480
Número de Alunos por Turma (atual):	8								
Número de Alunos por Turma (proposta):	8								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)

<i>Projeto</i>	<i>Departamento</i>	<i>Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente</i>	<i>Local de Realização</i>	<i>Carga Horária Semanal</i>	<i>Atividade de Extensão</i>	
					<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>	<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula</i>

Departamento(s) (proposto):		MEDICINA							
9.2. Ementa (atual):		Atividade prática supervisionada em cenários de atendimento ambulatorial, de enfermaria e de pronto atendimento de pacientes adultos.							
9.2. Ementa (proposta):		Atividade prática supervisionada em cenários de atendimento ambulatorial, de enfermaria e de pronto atendimento de pacientes adultos.							
9.3 Objetivos (atuais):		<p>Ampliar e integrar os conhecimentos sobre os problemas de saúde de maior prevalência na população adulta.</p> <p>Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades clínicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos.</p> <p>Propiciar a aquisição ou aprimoramento de atitudes adequadas em relação ao cuidado aos pacientes.</p> <p>Estimular o interesse nas esferas de promoção e preservação de saúde e prevenção de doenças.</p>							
9.3 Objetivos (propostos):		<p>Ampliar e integrar os conhecimentos sobre os problemas de saúde de maior prevalência na população adulta.</p> <p>Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades clínicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos.</p> <p>Propiciar a aquisição ou aprimoramento de atitudes adequadas em relação ao cuidado aos pacientes.</p> <p>Estimular o interesse nas esferas de promoção e preservação de saúde e prevenção de doenças.</p>							
9.4. Modalidade e Série de Oferta									
	Presencial	EAD	Semipresencia I	Modular	Série	Anual	1º Sem	2º Sem.	
Atual	60			X	5º				
Proposta	40			X	5º				
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária	Ex te ns ão	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta			
		Teó rica	Prá tica	Teor. /Práti ca	Sem ipre sen cial	Tot al Se ma nal	An ual	Se me str al	Modu lar
Carga Horária (atual):				60		60			544
Carga horária (proposta)				48		48			480
Número de Alunos por Turma (atual):	8								
Número de Alunos por Turma (proposta):	8								

Departamento(s) (atual):	Medicina							
Departamento(s) (proposto):	Medicina							
9.2. Ementa (atual):	Estudo das principais afecções clínicas e cirúrgicas da criança em nosso meio, quanto à etiologia, fisiopatologia, epidemiologia e conduta. (Res. 123/1995-CEP)							
9.2. Ementa (proposta):	Ao final do programa o aluno deverá conhecer os principais tópicos referentes às peculiaridades do metabolismo e da nutrição, principais processos infecciosos na infância e as Grandes Síndromes que afetam a criança e adolescente, assim como os problemas mais frequentes em um atendimento Ambulatorial de Pediatria.							
9.3 Objetivos (atuais):	Transmitir aos alunos os conhecimentos básicos nas áreas de pediatria e cirurgia pediátrica para capacitá-los a: diagnosticar e tratar as afecções clínicas mais frequentes em nosso meio; diagnosticar e conduzir os casos cirúrgicos de maior prevalência entre as crianças.							
9.3 Objetivos (propostos):	<p>Programa Competências:</p> <p>a) Descrever, em atendimento ambulatorial de Pediatria, as finalidades, instrumentos necessários e a técnica utilizada para fazer anamnese e exame físico.</p> <p>b) Estabelecer diagnósticos: do estado geral do estado nutricional do crescimento do desenvolvimento das condições de alimentação das condições de imunização das condições da habitação das condições biopsicossociais das principais afecções: - Sistema Respiratório - Sistema Cardiovascular - Sistema Digestório - Sistema Nervoso - Sistema Locomotor - Sistema Geniturinário - Sistema Hematológico</p> <p>c) Orientar os cuidadores em relação às condutas propostas.</p> <p>Habilidades:</p> <p>Ao final do programa o aluno deve estar capacitado a:</p> <p>a) Reconhecer a importância de assistir globalmente a criança considerando-a como um ser biopsicossocial;</p> <p>b) Reconhecer a ação educativa como parte integrante das ações de saúde;</p> <p>c) Reconhecer a importância do controle periódico de saúde da criança;</p> <p>d) Reconhecer a importância do aleitamento materno através de suas próprias vivências no atendimento;</p> <p>e) Reconhecer a importância da alimentação adequada, das imunizações e do ambiente para a saúde física, mental e social da criança.</p>							
9.4. Modalidade e Série de Oferta								
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1ª Sem</i>	<i>2ª Sem.</i>
Atual	X			X	5º			

Proposta	X			X	5°				
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária	Extensão	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Annual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):				60		60			544
Carga horária (proposta)				48		48			480
Número de Alunos por Turma (atual):	8								
Número de Alunos por Turma (proposta):	8								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGP EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			Semi presencial
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semi presencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Módular / Trimestral / Ciclos/ Outros	
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	sala 5, 12
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local e Data:	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local e Data:	
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso	

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação	
Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina	
Curso: Medicina	
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	
9.1. Identificação	
Disciplina (nome atual):	Clínica ginecológica e obstetrícia I
Disciplina (nome proposto):	Clínica ginecológica e obstetrícia I
Departamento(s) (atual):	Medicina
Departamento(s) (proposto):	Medicina
9.2. Ementa (atual):	Atividade prática supervisionada em cenários de atendimento ambulatorial, de enfermaria e de pronto atendimento em ginecologia geral e obstetrícia normal.
9.2. Ementa (proposta):	Atividade prática supervisionada em cenários de atendimento ambulatorial, de enfermaria e de pronto atendimento em ginecologia geral e obstetrícia normal. Introdução a obstetrícia patológica, noções básicas da assistência de pré-natal risco habitual e alto risco.
9.3 Objetivos (atuais):	<p>Ampliar e integrar os conhecimentos sobre os problemas de saúde ginecológica de maior prevalência na população adulta feminina e da obstetrícia normal.</p> <p>Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades clínicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos.</p> <p>Propiciar a aquisição ou aprimoramento de atitudes adequadas em relação ao cuidado das pacientes.</p> <p>Estimular o interesse nas esferas de promoção e preservação de saúde e prevenção de doenças.</p>

9.3 Objetivos (propostos):	<p>Ampliar e integrar os conhecimentos sobre os problemas de saúde ginecológica de maior prevalência na população adulta feminina e da obstetrícia normal e patológica..</p> <p>Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades clínicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos.</p> <p>Propiciar a aquisição ou aprimoramento de atitudes adequadas em relação ao cuidado das pacientes.</p> <p>Estimular o interesse nas esferas de promoção e preservação de saúde e prevenção de doenças.</p>
--------------------------------------	---

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X			X				
Proposta	X			X				

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

<i>Carga Horária</i>	<i>Extenção</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>		
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):				60		60			544
Carga horária (proposta)				48		48			480
Número de Alunos por Turma (atual):	5 turmas com 8 alunos								
Número de Alunos por Turma (proposta):	5 turmas com 8 alunos								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
Projeto nº (SGP EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão							
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					T	P	T		A	S	M	Se
					e	r	e		n	e	o	m
					ó	r	.		a	s	d	ip
					r	/	P		n	e	u	res
					i		r		a	s	l	enc
					c		á			/	C	ial
					a		t			O	i	
							i			u	c	
							c			t	l	
							a			r		
TOTAL COMO DISCIPLINA												

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM, UBS	
Teórica/Prática:	DMD	sala 5 e 12
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

6º série

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação								
Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina								
Curso: Medicina								
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES								
9.1. Identificação								
Disciplina (nome atual):	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA							
Disciplina (nome proposto):	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA							
Departamento(s) (atual):	Medicina							
Departamento(s) (proposto):	Medicina							
9.2. Ementa (atual):	Atividades desenvolvidas em cenários práticos de urgência e emergência no Hospital Universitário e laboratório de habilidades para o desenvolvimento de competências no atendimento de pacientes críticos .							
9.2. Ementa (proposta):	Atividades desenvolvidas em cenários práticos de urgência e emergência no Hospital Universitário e laboratório de habilidades para o desenvolvimento de competências no atendimento de pacientes críticos .							
9.3 Objetivos (atuais):	<p>Ampliar e integrar os conhecimentos sobre urgência e emergência adquiridos ao longo do curso de graduação.</p> <p>Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades fundamentais no atendimento de urgências clínicas e cirúrgicas.</p>							
9.3 Objetivos (propostos):	<p>Ampliar e integrar os conhecimentos sobre urgência e emergência adquiridos ao longo do curso de graduação.</p> <p>Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades fundamentais no atendimento de urgências clínicas e cirúrgicas.</p>							
9.4. Modalidade e Série de Oferta								
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	60			x	6º			
Proposta	40			x	6º			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Carga Horária	Ex ten sã o	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teór ica	Prát ica	Teor. /Práti ca	Sem ipre sen cial	Tot al Se ma nal	An ual	Se me stra l	Mo dul ar
Carga Horária (atual):				60		60			43 1
Carga horária (proposta)				48		48			38 4
Número de Alunos por Turma (atual):	8								
Número de Alunos por Turma (proposta):	8								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
Projeto nº (SGP EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão							
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					T	P	T		A	S	M	
e	r	e		n	e	o		o				
ó	r	o		n	e	o		o				
r	i	r		n	e	o		o				
i	c	r		n	e	o		o				
c	a	a		n	e	o		o				
TOTAL COMO DISCIPLINA												

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	sala 5, 12, lab habilidades
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação
	Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina
Curso: Medicina	
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	
9.1. Identificação	
Disciplina (nome atual):	CLÍNICA CIRÚRGICA II

Disciplina (nome proposto):	CLÍNICA CIRÚRGICA II								
Departamento(s) (atual):	Medicina								
Departamento(s) (proposto):	Medicina								
9.2. Ementa (atual):	Atividade prática supervisionada em cenários de atendimento ambulatorial, de enfermaria e de pronto atendimento de pacientes adultos com patologias cirúrgicas.								
9.2. Ementa (proposta):	Atividade prática supervisionada em cenários de atendimento ambulatorial, de enfermaria e de pronto atendimento de pacientes adultos com patologias cirúrgicas.								
9.3 Objetivos (atuais):	<p>Ampliar e integrar os conhecimentos sobre os problemas de saúde de maior prevalência na população adulta.</p> <p>Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades clínicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos.</p> <p>Propiciar a aquisição ou aprimoramento de atitudes adequadas em relação ao cuidado aos pacientes.</p> <p>Estimular o interesse nas esferas de promoção e preservação de saúde e prevenção de doenças.</p>								
9.3 Objetivos (propostos):	<p>Ampliar e integrar os conhecimentos sobre os problemas de saúde de maior prevalência na população adulta.</p> <p>Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades clínicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos.</p> <p>Propiciar a aquisição ou aprimoramento de atitudes adequadas em relação ao cuidado aos pacientes.</p> <p>Estimular o interesse nas esferas de promoção e preservação de saúde e prevenção de doenças.</p>								
9.4. Modalidade e Série de Oferta									
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>	
Atual	60			X	6º				
Proposta	40			X	6º				
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária	<i>Extenção</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>		
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):					60	60		43 1	

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Carga horária (proposta)				48		48			38 4
Número de Alunos por Turma (atual):	8								
Número de Alunos por Turma (proposta):	8								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
Projeto nº (SGP EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão - Se houver)	Atividade de Extensão							
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					T	P	T		A	S	M	
e	r	e		n	e	o		o				
ó	r	o		n	e	o		o				
r	i	r		n	e	o		o				
i	c	r		n	e	o		o				
c	a	a		n	e	o		o				
TOTAL COMO DISCIPLINA												

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:	HUM	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	sala 5, 12, lab habilidades
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação	Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina
	Curso: Medicina
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	
9.1. Identificação	

Disciplina (nome atual):	PEDIATRIA II E CIRURGIA PEDIÁTRICA
Disciplina (nome proposto):	PEDIATRIA II E CIRURGIA PEDIÁTRICA
Departamento(s) (atual):	Medicina
Departamento(s) (proposto):	Medicina
9.2. Ementa (atual):	Estudo das principais afecções clínicas e cirúrgicas da criança em nosso meio, quanto à etiologia, fisiopatologia, epidemiologia e conduta. (Res. 123/1995-CEP)
9.2. Ementa (proposta):	Ao final do programa o aluno deverá conhecer os principais tópicos referentes às peculiaridades do metabolismo e da nutrição, principais processos infecciosos na infância e as Grandes Síndromes que afetam a criança e adolescente, assim como os problemas mais frequentes em um atendimento Ambulatorial de Pediatria.
9.3 Objetivos (atuais):	Transmitir aos alunos os conhecimentos básicos nas áreas de pediatria e cirurgia pediátrica para capacitá-los a: diagnosticar e tratar as afecções clínicas mais frequentes em nosso meio; diagnosticar e conduzir os casos cirúrgicos de maior prevalência entre as crianças.
9.3 Objetivos (propostos):	<p>Programa Competências:</p> <p>a) Descrever, em atendimento ambulatorial de Pediatria, as finalidades, instrumentos necessários e a técnica utilizada para fazer anamnese e exame físico.</p> <p>b) Estabelecer diagnósticos: do estado geral do estado nutricional do crescimento do desenvolvimento das condições de alimentação das condições de imunização das condições da habitação das condições biopsicossociais das principais afecções: - Sistema Respiratório - Sistema Cardiovascular - Sistema Digestório - Sistema Nervoso - Sistema Locomotor - Sistema Geniturinário - Sistema Hematológico</p> <p>c) Orientar os cuidadores em relação às condutas propostas.</p> <p>Habilidades:</p> <p>Ao final do programa o aluno deve estar capacitado a:</p> <p>a) Reconhecer a importância de assistir globalmente a criança considerando-a como um ser biopsicossocial;</p> <p>b) Reconhecer a ação educativa como parte integrante das ações de saúde;</p> <p>c) Reconhecer a importância do controle periódico de saúde da criança;</p> <p>d) Reconhecer a importância do aleitamento materno através de suas próprias vivências no atendimento;</p> <p>e) Reconhecer a importância da alimentação adequada, das imunizações e do ambiente para a saúde física, mental e social da criança.</p>

9.4. Modalidade e Série de Oferta								
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X			X	6º			
Proposta	X			X	6º			
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
<i>Carga Horária</i>	<i>Extensão</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>	
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):				60		60		431
Carga horária (proposta)				48		48		384
Número de Alunos por Turma (atual):	8							
Número de Alunos por Turma (proposta):	8							

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGP EX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula				
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semi-presencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Módular/Triestral/Ciclos/Outros	Semi-presencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	HUM	
Teórica/Prática:	HUM, DMD	sala 5 e 12
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento:		Aprovação no Conselho Acadêmico:
Local e Data:		Local e Data:
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ Pró-Reitoria de Ensino Projeto Pedagógico de Curso de Graduação
	Formulário para <u>Alteração</u> de Disciplina
Curso: Medicina	
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES	
9.1. Identificação	
Disciplina (nome atual):	Clínica ginecológica e obstetrícia II
Disciplina (nome proposto):	Clínica ginecológica e obstetrícia II
Departamento(s) (atual):	Medicina
Departamento(s) (proposto):	Medicina

9.2. Ementa (atual):	Atividade prática supervisionada em cenários de atendimento ambulatorial, de enfermaria e de pronto atendimento em reprodução humana, mastologia, gestação de alto risco, medicina fetal, patologia do trato genital inferior, colposcopia.								
9.2. Ementa (proposta):	Atividade prática supervisionada em cenários de atendimento ambulatorial, de enfermaria e de pronto atendimento em obstetrícia normal e patológica, atendimento em ginecologia geral.								
9.3 Objetivos (atuais):	<p>Ampliar e integrar os conhecimentos sobre os problemas de saúde na área obstétrica e ginecológica de maior prevalência na população adulta feminina.</p> <p>Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades clínicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos.</p> <p>Propiciar a aquisição ou aprimoramento de atitudes adequadas em relação ao cuidado das pacientes.</p> <p>Estimular o interesse nas esferas de promoção e preservação de saúde e prevenção de doenças.</p>								
9.3 Objetivos (propostos):									
9.4. Modalidade e Série de Oferta									
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>	
Atual	X			X					
Proposta	X			X					
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Carga Horária	<i>Extenção</i>	<i>Carga Horária Semanal em Horas/Aula</i>					<i>Carga Horária Total no Tempo de Oferta</i>		
		<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	<i>Teor./Prática</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Total Semanal</i>	<i>Anual</i>	<i>Semestral</i>	<i>Modular</i>
Carga Horária (atual):					60	60		431	
Carga horária (proposta)					48	48		384	
Número de Alunos por Turma (atual):	5 turmas com 8 alunos								
Número de Alunos por Turma (proposta):	5 turmas com 8 alunos								

Departamento(s) (proposto):		MEDICINA								
9.2. Ementa (atual):		Atividade prática supervisionada em cenários de atendimento ambulatorial, de enfermaria e de pronto atendimento de pacientes adultos.								
9.2. Ementa (proposta):		Atividade prática supervisionada em cenários de atendimento ambulatorial, de enfermaria e de pronto atendimento de pacientes adultos.								
9.3 Objetivos (atuais):		<p>Ampliar e integrar os conhecimentos sobre os problemas de saúde de maior prevalência na população adulta.</p> <p>Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades clínicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos.</p> <p>Propiciar a aquisição ou aprimoramento de atitudes adequadas em relação ao cuidado aos pacientes.</p> <p>Estimular o interesse nas esferas de promoção e preservação de saúde e prevenção de doenças.</p>								
9.3 Objetivos (propostos):		<p>Ampliar e integrar os conhecimentos sobre os problemas de saúde de maior prevalência na população adulta.</p> <p>Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades clínicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos.</p> <p>Propiciar a aquisição ou aprimoramento de atitudes adequadas em relação ao cuidado aos pacientes.</p> <p>Estimular o interesse nas esferas de promoção e preservação de saúde e prevenção de doenças.</p>								
9.4. Modalidade e Série de Oferta										
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>		
Atual	60			X	6º					
Proposta	40			X	6º					
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Carga Horária		Ex ten são	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Teór ica	Prá tica	Teor./ Práti ca	Sem ipre sen- cial	Tot al Se ma nal	An ual	Se me stra l	Mo dular
Carga Horária (atual):					60		60			43 1
Carga horária (proposta)					48		48			38 4
Número de Alunos por Turma (atual):		8								
Número de Alunos por Turma (proposta):		8								

10. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

10.1. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

Internato Médico - item 11

10.2. Estágio Supervisionado Não-Obrigatório
--

O curso não prevê

10.3. Convênios, Termos de Acordo de Cooperação ou outros

O curso de medicina conta com diversos convênios nacionais e internacionais. ECI, Prefeitura Municipal de Maringá através da secretária de saúde municipal
--

11. Internato

O Internato Médico é parte integrante e obrigatória do currículo de graduação do Curso de Medicina, devendo ser desenvolvido nos últimos quatro semestres modulares (correspondentes à 5º e 6º séries) e constituído por atividades em serviço que exigem acompanhamento presencial contínuo do docente, nas disciplinas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Ginecológica e Obstétrica, Clínica Pediátrica, Saúde Coletiva e Urgência e Emergência.

As atividades do Internato Médico do Curso de Graduação em Medicina têm carga horária total de 3.720 horas, a serem cumpridas em 93 semanas. O primeiro ano do Internato Médico, correspondente à 5º Série do curso de graduação, tem carga horária de 1.920 horas e duração de 48 semanas.

I. As disciplinas do Internato Médico da 5º Série são: Clínica Médica I, Clínica Cirúrgica I, Clínica Ginecológica e Obstétrica I, Clínica Pediátrica I e Saúde Coletiva.

II. Cada disciplina terá a duração média de dez semanas e carga horária de 400 horas.

O segundo ano do Internato Médico, correspondente à 6º Série do curso de graduação, tem carga horária de 1.800 horas e duração de 45 semanas.

I. As disciplinas do Internato Médico da 6º Série são: Clínica Médica II, Clínica Cirúrgica II, Clínica Ginecológica e Obstétrica II, Clínica Pediátrica II e Urgência e Emergência.

II. Cada disciplina terá a duração média de oito semanas e carga horária de 360 horas..

Dentre as atividades obrigatórias, os internos devem cumprir 40 horas semanais em regime de plantão ou na forma de outras atividades determinadas pela disciplina em concordância com a resolução CNE/CES N°3 de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e o Regimento Geral da UEM.

11.1. OBJETIVOS:

§ 1º Objetivo Geral: Oportunizar situações médicas que capacitem o graduando a resolver ou encaminhar adequadamente os problemas de saúde da população da região a que vai servir.

§ 2º Objetivos Específicos:

I. Oferecer ao graduando a oportunidade final para ampliar e integrar os conhecimentos adquiridos ao longo de seu curso de graduação.

II. Possibilitar o desempenho em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos.

III. Propiciar de maneira orientada e individualizada à aquisição ou aprimoramento de atitudes adequadas em relação ao cuidado aos pacientes.

IV. Estimular o interesse nas esferas de promoção e preservação de saúde e prevenção de doenças.

V. Desenvolver a consciência das limitações e responsabilidades da atuação do médico perante o

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O curso não prevê a realização de TCC

13. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES - AAC's

Os estágios e atividades complementares do curso de graduação não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário, conforme Resolução CNE/CES Nº002/2007.

Somente será considerada, para efeito de pontuação, a participação em atividades desenvolvidas a partir do ingresso do aluno no Curso.

Para a integralização curricular, o aluno deverá cumprir o número de horas fixadas para as AACs no currículo pleno de seu curso de acordo com o regulamento vigente, respeitando o quantitativo máximo em horas/aula a ser considerado por atividade como segue:

Modalidade de Participação	Limite de Carga Horária
1. Monitoria Acadêmica	Até 30% da carga horária total de AACs do Curso
2. Participação em Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão	Até 50% da carga horária total de AACs do Curso para cada modalidade de projeto
3. Participação em Cursos e Eventos Específicos	Até 100% da carga horária total de AACs do Curso
4. Realização de Estágios não Obrigatórios	Até 50% da carga horária total de AACs do Curso
5. Ligas acadêmicas	Até 50% da carga horária total de AACs do Curso

A creditação de participação dos estudantes de Graduação em programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços deverá ocorrer **apenas na condição de participantes**, sendo excluída a condição de serem membros da equipe executora.

14. UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO - Regulamento

As atividades de extensão curriculares do curso de graduação em Medicina, doravante denominado “Unidade Curricular de Extensão - UCE”, devem ser realizadas de acordo com o regulamento vigente, com as demais resoluções e normas institucionais, e com a legislação federal vigente.

As atividades extensionistas podem ser inseridas nas seguintes modalidades:

I - Programa de Extensão: é o conjunto articulado de projetos e outras atividades de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino, com caráter orgânico-institucional, integração, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo, aprovado pelo Conselho Universitário (COU) conforme a legislação vigente;

II - Projeto de Extensão: é ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científica, tecnológica ou de inovação, com objetivo específico e prazo determinado, registrado e preferencialmente vinculado a um programa ou como projeto isolado, caracterizado de acordo com as áreas do conhecimento definidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e as áreas temáticas e linhas de extensão;

III - Cursos e Oficinas: conjunto articulado de atividades pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada, organizada e avaliada de modo sistemático, com carga horária e critérios de avaliação definidos em resolução específica da Universidade, desde que a participação dos alunos envolva o planejamento e a execução;

IV - Eventos: é a atividade de curta duração, sem caráter continuado que envolve a apresentação e/ou desenvolvimento do conhecimento ou produto educativo, cultural, social, científico, tecnológico, ou de inovação da UEM e de outros setores da sociedade, com organização, carga horária e critérios de avaliação definidos em resolução específica da Universidade, desde que a participação dos alunos envolva o planejamento;

V - Prestação de serviços: projeto que envolvem atividades de prestação de serviços ou desenvolvimento de produtos, de processos, de sistemas, de tecnologias ou de assessorias, consultas clínicas, consultorias, orientações, treinamento de pessoal ou a outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural, de domínio e de interesse da Universidade, aprovado pelo CAD, segundo a legislação vigente;

VI - Projetos Institucionais de Pesquisa e Ensino: projetos que envolvam intervenções diretas na comunidade externa e que promovam a formação e o protagonismo do aluno na ação extensionista, por meio de projeto de extensão vinculado, paralelo e não simultâneo;

VII - Estágio não Obrigatório e Projeto Final de Curso: atividades desenvolvidas por meio de atividade de extensão, que enriqueçam a formação e atuação acadêmica;

VIII - Disciplinas da matriz curricular do curso de Medicina que preveem Atividade Curricular de Extensão associada integralmente ou parcialmente às disciplinas.

15. APOIO AO ALUNO

A coordenação do curso de Medicina, conta com a infraestrutura disponível na UEM, e oferece apoio aos alunos do curso de diversas formas, visando o seu conforto físico e psicológico, com o propósito de melhorar o aproveitamento do curso.

O aluno com maior dificuldade conta com o Programa de Formação Inicial (ProInício), vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, que tem como objetivo propiciar ao aluno dos cursos de graduação conhecimentos básicos, nas áreas de língua portuguesa, matemática, informática ou em outras que se fizerem necessárias, indispensáveis ao bom desenvolvimento de seus estudos universitários, e busca consolidar e ampliar conhecimentos, enriquecendo experiências e ajudando os alunos a vencer obstáculos, favorecendo o sucesso do seu aprendizado (para posterior desenvolvimento no curso).

A Diretoria de Assuntos Comunitários da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários presta assistência aos alunos, conjuntamente com a Pró-Reitoria de Ensino promove orientação sobre os diversos programas de apoio desenvolvidos pela Universidade, tais como:

Bolsa Trabalho

Este programa tem por finalidade possibilitar que o aluno realize estágio em atividades administrativas relacionadas ao seu curso na UEM, adquirindo novos conhecimentos, sendo remunerado pelas horas trabalhadas. O Programa é administrado pela Diretoria de Assuntos Comunitários, cujas inscrições são realizadas na primeira quinzena do período letivo.

Bolsa Monitoria

A atividade de monitoria visa atender os seguintes objetivos:

- oportunizar ao aluno monitor a experiência com o processo ensino-aprendizagem;
- auxiliar na execução dos programas para melhoria do aprendizado;
- servir como elo entre professores e alunos.

O aluno interessado no programa deve fazer sua inscrição no departamento pertinente, em época estabelecida em calendário acadêmico. O monitor bolsista recebe uma bolsa monitoria e certificado ao final, além de ter a carga horária desenvolvida registrada em seu histórico escolar como Atividade Acadêmica Complementar. O monitor voluntário, sem remuneração, tem direito ao certificado e à implantação em histórico escolar da Atividade Acadêmica Complementar.

Bolsa Iniciação Científica e Bolsa Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação administra dois Programas de Iniciação Científica: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Convênio CNPq/UEM e o Programa de Bolsa Pesquisa PPG/UEM, cujo objetivo é despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre acadêmicos integrantes do segundo ao penúltimo ano do curso, mediante sua participação em projetos de pesquisa. As bolsas são concedidas anualmente, por um período de 12 meses.

Bolsa - Ensino

Este programa tem por objetivo incentivar a participação de discentes em projetos de ensino, os quais recebem remuneração pelas horas desenvolvidas no projeto, cuja carga horária máxima a ser

15.1 Plano de Implantação (Regime de Dependência, Equivalências, entre outros)

A nova matriz curricular será implantada para os alunos ingressantes a partir do ano letivo de 2023, levando em consideração, a possibilidade de equivalência de disciplinas da matriz vigente conforme o quadro abaixo.

NOVA MATRIZ CURRICULAR	MATRIZ VIGENTE
Semiologia	Semiologia e procedimentos técnicos Semiologia e ambulatório
Atenção e Saúde II	Medicina Preventiva
Atenção e Saúde III	Dermatologia
Farmacologia	Farmacologia I Farmacologia II

Componentes curriculares extintos: Nutrição I e II, Semiologia e procedimentos técnicos, Semiologia e ambulatório, Medicina Preventiva, Radiologia, Dermatologia.

16. ATIVIDADES DE TUTORIA/MONITORIA

O aluno de Medicina tem a possibilidade de participar das atividades de monitoria nas diferentes disciplinas do curso (disciplinas nas quais os conteúdos são de formação básica/geral, conteúdos de formação profissional e de formação específica). O Programa de Monitoria Acadêmica, regulamentado pela Resolução nº 014/2009-CEP, caracteriza-se pela realização de atividades sob orientação docente, e visa proporcionar assistência pedagógica aos alunos da graduação. Tem os seguintes objetivos:

- I - promover iniciação à docência, contribuindo para a formação de recursos humanos para o ensino;
- II - estimular a pesquisa e o desenvolvimento de metodologias de ensino;
- III - contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação;
- IV - proporcionar complementação de estudos, contribuindo para a diminuição da evasão e da reprovação por insuficiência de conteúdos;
- V - ampliar a interação da pós-graduação com a graduação, por intermédio do envolvimento discente.

17. MECANISMOS DE INTERAÇÃO DOCENTES/ALUNOS/TUTORES

A interação ocorre por meio digital, pela página do Departamento de Medicina (<http://www.dmd.uem.br/>), na qual os alunos têm acesso aos e-mails dos docentes, a pesquisas desenvolvidas no Departamento, a links de notícias referentes a editais de fomento à pesquisa, de publicações, a eventos promovidos, entre outras informações.

Com relação a informações acadêmicas, a Diretoria de Assuntos Acadêmicos disponibiliza-as por meio de e-mail institucional e pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, os quais são acessados pelo “Menu do Aluno”, disponível na página www.daa.uem.br.

Também podem ser obtidas informações no site do Hospital Universitário (www.hum.uem.br) e do mestrado profissional (<http://www.dmd.uem.br/profurg/>) e da residência médica (<http://siteadmin.uem.br:8081/coreme>).

18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO - TICs DISPONÍVEIS

As TIC oferecem ferramentas que permitem acesso facilitado a conteúdos de ensino em formatos variados e a possibilidade de que se criem novos canais de comunicação entre estudantes e professores. Na educação médica, alternativas de acesso à informação vêm sendo adaptadas às inovações tecnológicas como forma de acompanhar o crescente volume de informações, possibilitar a aprendizagem autodirigida e melhorar o aprendizado. O domínio das TICs é contemplado nas DCNs do curso de graduação em Medicina (BRASIL, 2014) como uma competência geral do profissional médico, bem como a habilidade de escolher condutas médicas apropriadas com base em evidências científicas e a competência da educação continuada, as quais estão diretamente associadas à capacidade do médico de utilizar as TICs. No Curso de Medicina da UEM, as TICs são utilizadas na maioria dos componentes curriculares com diversas finalidades:

- Busca em bases de dados, dentre as quais os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) do Ministério da Saúde; o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a biblioteca eletrônica de periódicos científicos brasileiros - Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a plataforma para acesso de revistas científicas e e-books Science Direct;

- Ambiente virtual de aprendizagem - plataforma MOODLE e Google Classroom, em que são disponibilizados materiais didáticos como textos, estudos dirigidos, roteiros de aula prática, apresentações, vídeos, animações, e realizados fóruns de discussão, postagem de trabalhos e esclarecimento de dúvidas através de mensagens e chats;

- Participação no Programa Nacional Telessaúde e RUTE (Rede Universitária de Telemedicina).

Cabe ressaltar, entretanto, que a tecnologia, por si só, não garante uma formação de qualidade e que qualquer ferramenta tecnológica adotada no processo educacional, só será efetiva quando estudantes e docentes vivenciarem situações de aprendizagem significativa (SCHLINKERT et al., 2010). Neste sentido, o Curso de Medicina está comprometido com a formação continuada do corpo docente e técnico e sua permanente atualização para utilização das TIC aliadas às estratégias pedagógicas relevantes e efetivas para construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências.

Para viabilizar o uso das tecnologias TICs, o campus possui a disponibilização de acesso à internet (WIFI ou cabeada) que permite que qualquer usuário da instituição possa conectar à internet em locais externos à instituição; Laboratórios de informática; e Sistema de videoconferência e programa de inclusão digital para os alunos em situação vulnerável.

19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O curso dispõe de 2 bibliotecas: Central - localizada no campus e a biblioteca setorial do Hospital Universitário. Também dispõe de amplo acervo online disponibilizado através do "Minha Biblioteca": uma plataforma de e-books, contendo mais de 10 mil títulos nas diversas áreas do conhecimento: Saúde, Sociais Aplicadas, Humanas, Biológicas, Exatas.

Possui também diversos laboratórios para as aulas práticas, incluindo o Laboratório de Habilidades e Simulação Realística que permite o desenvolvimento de habilidades e atitudes, experimentando o raciocínio clínico em diferentes cenários, seguros.

20. ACOMPANHAMENTO E INCENTIVO AO ALUNO EGRESSO

O curso de medicina da UEM é associado à Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) e integra o Núcleo de Apoio Pedagógico Interinstitucional Sul II (Napisul-II) e participa do Teste de Progresso. A avaliação é realizada anualmente desde 2011 e tem a finalidade de avaliar os acadêmicos e prepará-los para os testes de residência médica, bem como analisar a metodologia do curso.

21. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Instituído pela resolução nº029/2013 CEP-UEM. É considerado como elemento diferenciador da qualidade do curso, no que diz respeito à interseção entre as dimensões do corpo docente com o projeto pedagógico do curso e a necessária reflexão sobre a qualidade acadêmica do mesmo, sendo responsável pelo processo de concepção, de consolidação e de contínua atualização do projeto político pedagógico visando à construção da identidade do curso.

Tem caráter propositivo e consultivo em matéria de natureza acadêmica no que concerne à formulação, à implementação, à avaliação e ao desenvolvimento do respectivo projeto pedagógico do curso, visando atendimento às necessidades da graduação, às exigências do mercado de trabalho e às políticas públicas relativas à área de conhecimento e normas da Instituição.

22. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

As atividades de avaliação serão desenvolvidas através da continuidade do projeto de Avaliação Institucional já previsto no PPC anterior. Para isso serão aplicados, em 2023, questionários avaliando a satisfação dos alunos com o curso atual, de forma a traçar um perfil inicial de como se encontra o curso na visão dos alunos e como ele ficará após as mudanças propostas.

O projeto ora apresentado, caracteriza-se pela sua permanência inspiradora e motivadora das ações a serem efetivadas, sob a forma de rever e aperfeiçoar o Programa de Capacitação Pedagógica, promovendo assim a permanente melhoria da qualidade administrativa e pedagógica das atividades desenvolvidas pelo Departamento/Curso de Medicina. A inter-relação entre a Gestão Administrativa e Gestão Pedagógica, no sentido de propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades de formação do médico, contribuindo para mudanças significativas, visando encontrar rumos próprios para os problemas, bem como contribuir para retroalimentar o projeto pedagógico para que este seja capaz de responder às atuais necessidades do profissional da saúde e das modificações estruturais da sociedade. É importante frisar que os programas não trabalharão desarticulados, ou seja, as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

23. INFRAESTRUTURA E RECURSOS BÁSICOS

23.1 Expansão do Corpo Docente

<i>Categoria</i>	<i>C/H</i>	<i>Deptº</i>	<i>Ano 1</i>	<i>Ano 2</i>	<i>Ano 3</i>	<i>Ano 4</i>	<i>Ano 5</i>	<i>Ano 6</i>	<i>TOTAL</i>
Auxiliar									
Assistente									
Adjunto									
TOTAL									

Professor Visitante: Resolução CEP nº 086/1993 e Resolução CAD nº 467/2002
 Concurso Público - Regulamento: Resolução COU nº 017/2015
 Regime de Trabalho Docente: Resolução CAD 070/2017 e alterações
 Translado docente inter câmpus: Resolução CAD nº336/2007
 Serviço Voluntário : Resolução CAD nº 670/1999

23.2 Expansão do Corpo Técnico

<i>Categoria</i>	<i>C/H</i>	<i>Deptº</i>	<i>Ano 1</i>	<i>Ano 2</i>	<i>Ano 3</i>	<i>Ano 4</i>	<i>Ano 5</i>	<i>Ano 6</i>	<i>TOTAL</i>
		A							
		A							
		B							
TOTAL									

23.3. Laboratórios para o Curso/Currículo

<i>Nome do Laboratório</i>	<i>Código Classific. EMEC</i>	<i>Ano do Currículo</i>	<i>Alunos/Turma</i>	<i>Existente</i>		<i>À construir</i>	
				<i>Nº</i>	<i>(M²)</i>	<i>Nº</i>	<i>(M²)</i>

23.4. Equipamentos para o Curso/Currículo

--

Descrição do Equipamento	Ano do Currículo	Quantidade	
		Existente	Adquirir

23.5. Espaço Físico para o Curso/Currículo

Sala	Características				Alunos/ Turma	Turmas/ Semana
	Ano	Área (m ²)	Existente	A construir		

23.6. Laboratórios Específicos do Curso

--

23.7. Biblioteca: Bibliografia Básica e Complementar

--

24. Processo Seletivo de Ingresso, Implantação e Regularidade (Para EAD e Projetos vinculados a Programas)

--